

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* OSÓRIO 2022

Osório, Março de 2023

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

CAMPUS OSÓRIO

Flávia Santos Twardowski Pinto

Diretora Geral

Éder José Morari

Diretor de Administração

Fabiana Gerusa Leindeker da Silva

Diretora de Ensino

Marcelo Vianna

Diretor de Pesquisa e Inovação

Cláudia Cordeiro Pelissoli

Diretora de Extensão

Representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFRS

Dolurdes Voos

Edimilson Antônio Bravo Porto

Tuane Proença Pereira

Joana Helena Paloschi

Gabriela Godoy Corrêa

Fabio Rodrigues Gonçalves Filho

Maria Julia Hunning Ehlert

Gabriela Feltes Seibert

Leonardo da Silva Cezarini

Lisiane Bender da Silveira

Paulo César Machado

Representantes da Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) - Campus Osório

Representantes Docentes

Luis Felipe Rhoden Freitas

Abel da Silveira Viana

Representantes Técnico-Administrativos

Luana Monique Delgado Lopes

Augusto Weiland

Representante Discente

Gabriel da Silva dos Anjos

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nara Maria Müller

Adriel da Silva Barbosa

Organização

Luis Felipe Rhoden Freitas

Abel da Silveira Viana

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	9
1.1 Planejamento e Avaliação	9
1.2 CPA Campus Osório e CPA Central: autoavaliação	10
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	12
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	12
2.1.1 Número de alunos por curso por nível de ensino	12
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	14
2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	14
2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho	24
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	26
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	26
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação lato e stricto sensu	26
3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino	29
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	30
3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	37
3.2 Comunicação com a Sociedade	40
3.2.1 Ouvidoria	44
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	44
3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	44
Eixo 4: Políticas de Gestão	48
4.1 Políticas de Pessoal	48
4.1.1 Perfil docente - Titulação	50
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	50
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	50
4.3 Sustentabilidade Financeira	51
4.3.1 Captação e alocação de recursos	51
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	52
4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	52

4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente	52
4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	53
Eixo 5: Infraestrutura	54
5.1 Infraestrutura Física	54
5.1.1 Biblioteca Tina Hatem: espaço físico e acervo	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	60

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional do *Campus* Osório do IFRS, relativo ao ano de 2022.

Esse processo, gerido pela Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), foi coordenado e executado no *Campus* Osório pela Subcomissão Própria de Avaliação Local (CPA Local). Apesar de contar formalmente com uma ampla participação dos segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes, técnico-administrativos, bem como da sociedade civil, a representação docente acabou por atuar mais efetivamente na coleta de informações e elaboração deste relatório. Mesmo não vindo ao caso conjecturar sobre as ausências, pode-se afirmar que, em parte, isso ocorreu pelo fato de a representante titular dos técnico-administrativos estar afastada para formação acadêmica.

Convém ressaltar que 2022 foi o ano da retomada das atividades presenciais após a pandemia de Covid-19, sendo que em 2021 o IFRS manteve sua atuação através de trabalho remoto, principalmente, com apenas algumas atividades esporádicas realizadas presencialmente. Ainda assim, durante a maior parte do ano passado havia a obrigatoriedade do uso de máscaras e estava vigente um protocolo sanitário em que pessoas com confirmação do teste de Covid-19, suspeitos de contaminação e quem tivesse contato próximo com pessoas contaminadas deveriam ficar isolados por duas semanas.

Consideramos que os dados apresentados neste relatório devem servir de subsídio à gestão do *Campus* Osório e do IFRS ao desenvolver ações que visem à manutenção e melhoria do ensino público, gratuito e de qualidade, uma vez que representam os anseios da comunidade acadêmica.

A aplicação dos instrumentos de avaliação ocorreu em todo o IFRS no período de 14 de novembro a 04 de dezembro de 2022, precisando ser estendida até

o dia 06/12 por causa de problemas de acesso ao *link* para o formulário. O *Campus* Osório teve 129 respondentes, 18 a menos que no ano anterior. A diferença para menos não é estatisticamente muito significativa, mas se podem aventar as hipóteses de que ou a comunidade estava menos engajada que no ano anterior ou algumas pessoas que eventualmente responderiam ao questionário não estavam mais frequentando a Instituição. Dos respondentes, 77 eram discentes, 28 eram docentes e 24, técnico-administrativos.

O presente relatório, nas páginas a seguir, está dividido em 5 eixos: 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; 2- Desenvolvimento Institucional; 3 - Políticas Acadêmicas; 4 - Políticas de Gestão; e 5 - Infraestrutura.

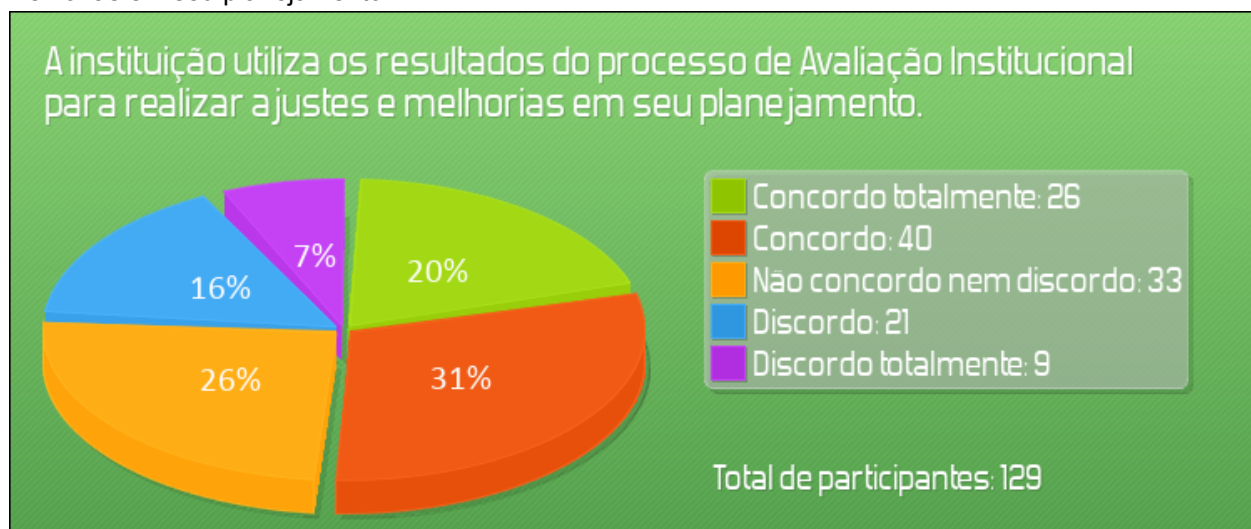
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Planejamento e Avaliação

Um dos primeiros indicadores abordados pelo instrumento de avaliação visava a verificar a percepção da comunidade sobre o quanto relevante o processo de avaliação institucional é para que a Instituição possa ajustar e promover melhorias em seu planejamento.

Como vemos na Figura 1, 20% concordam totalmente e 31% concordam que a Instituição utiliza os resultados do processo de avaliação para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, o que totaliza 51% dos respondentes; 11 pontos percentuais a menos para a mesma questão na avaliação do ano anterior, que foi 62%. Esse resultado pode indicar insatisfação da comunidade quanto ao retorno de sua participação no processo avaliativo da Instituição, podendo mostrar também que a Instituição deve promover melhorias na divulgação dos resultados da autoavaliação e das ações realizadas diante dos resultados.

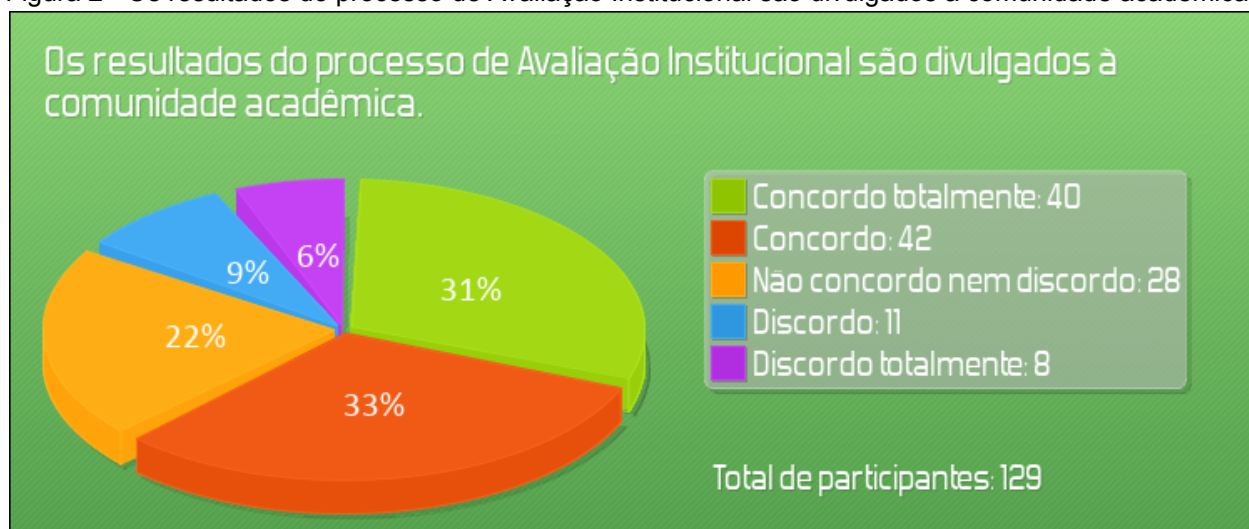
Figura 1 - A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

O gráfico da Figura 2, muito parecido ao do ano anterior (36% concordavam totalmente e 33% concordavam) corrobora o entendimento de que ampliar a divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional se faz necessário, trazendo respaldo para que a gestão fortifique ações de divulgação. Ainda assim, cabe ressaltar que houve diminuição de 5 pontos percentuais na resposta positiva à questão.

Figura 2 - Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

1.2 CPA *Campus* Osório e CPA Central: autoavaliação

O que se pode observar sobre a atuação na CPA Local é que se trata de um trabalho sazonal, pouco compreendido na sua importância para o conjunto da Instituição. Os membros da CPA Central são sempre gentis nas suas demandas e solícitos quando demandados. As etapas do processo de autoavaliação são discutidas com o grupo através de reuniões remotas que permitem a participação sem deslocamento. Além disso, funciona um grupo de Whatsapp onde dúvidas mais corriqueiras dos membros das CPAs locais são discutidas.

Não obstante, é importante refletir sobre a importância atribuída ao trabalho da comissão em seu âmbito local, qual seja, no *Campus* Osório. Em geral, a análise dos dados e a realização do relatório possuem um aspecto meramente formal, não

refletindo transformações reais na Instituição, o que indica que, na prática, não há uma consciência coletiva da importância do processo de autoavaliação. Atesta tal realidade a própria sobreposição das ações do calendário acadêmico às da realização do Relatório Anual de Autoavaliação.

Parece não haver ainda a compreensão de que a análise dos dados estatísticos e a confecção deste relatório é uma tarefa intensa e de longa duração. No caso deste relatório, referente ao ano de 2022, o que impactou os membros da comissão, pessoal e profissionalmente, foi a sobreposição do período de escrita do relatório com: 1) período de férias indicado pela própria Instituição; 2) início do ano letivo, quando há diversas demandas; 3) prazos finais de editais para projetos com fomento. As dificuldades geradas por tal sobreposição também são percebidas nos diversos setores cujas informações baseiam os resultados apresentados no Relatório, uma vez que as informações solicitadas acabam chegando para a Comissão muito próximo ao prazo de entrega do Relatório, e muitas vezes chegam incompletas.

Se consideramos que o processo de autoavaliação tem relevância, não parece lógico sobrepor a ele outras atividades, também sazonais. Isso precisa ser melhor pensado, principalmente porque a CPA Central clama por voluntários, inclusive sugerindo que nas CPAs locais os membros com experiência permaneçam além do período de dois anos. Para esse objetivo ser bem-sucedido, é necessário que se criem condições razoáveis para o trabalho da CPA Local – notadamente a escrita do relatório – em vez de apenas somá-lo às outras atividades do começo do ano letivo. Entendemos que os *campi* do IFRS, desde o retorno do ensino remoto, ainda estão com calendários muito diferentes, mas isso não torna a questão da sobreposição de tarefas consideradas prioritárias menos relevante.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Ação (PA) é um instrumento de gestão coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (DI) do *Campus*.

No PA, a partir das áreas estratégicas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, são definidas as ações, os responsáveis e os valores de orçamento que serão destinados às ações institucionais no ano seguinte.

O PA é elaborado pelos *campi* e Reitoria. Posteriormente, retorna para a PRODI reunir as informações e consolidar o PA do IFRS. De acordo com informações do Portal do *Campus* Osório, para a Comissão do DI houve uma discente e um técnico-administrativo inscritos em 2022; mas não houve docentes, sendo, então, a indicação feita pela Direção-Geral.

2.1.1 Número de alunos por curso por nível de ensino

O *Campus* Osório iniciou o ano de 2022 com um total de 930 estudantes matriculados no ensino regular dos cursos de nível médio, superior e de pós-graduação, distribuídos entre os 10 cursos oferecidos. Foram 196 trancamentos, principalmente nos cursos de nível subsequente e superior, e 15 formandos, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 - Demonstrativo de alunos matriculados 2022.1

	A	B	C	D	E	F
1	Curso	Regulares	Trancados	Total	Percentual Global	Formados
2	Integrado	100,00%	0,00%			
3	Administração	197	0	197	21,18%	0
4	Informática	200	0	200	21,51%	0
5	Sub total	397	0	397	42,69%	0
6	Subsequente	34,57%	65,43%			
7	Administração	14	24	38	4,09%	0
8	Eventos	4	19	23	2,47%	0
9	Panificação	10	10	20	2,15%	0
10	Sub total	28	53	81	8,71%	0
11	Superior	64,69%	35,31%			
12	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	81	36	117	12,58%	3
13	Letras	60	42	102	10,97%	0
14	Matemática	48	32	80	8,60%	0
15	Processos Gerenciais	73	33	106	11,40%	8
16	Sub total	262	143	405	43,55%	11
17	Pós-graduação	100,00%	0,00%			
18	Educação Básica e Profissional	47	0	47	5,05%	4
19	Sub total	47	0	47	5,05%	4
20	Total	734	196	930	100,00%	15
21	Total percentual	78,92%	21,08%			

Fonte: CRA / Campus Osório (2022).

No segundo semestre o *Campus* permaneceu com 637 estudantes matriculados e 89 trancados nos níveis subsequente e superior. No final do ano, estavam aptos para a formatura 86 alunos dos cursos de Ensino Médio Integrado, 14 dos cursos subsequentes, 4 dos cursos superiores e 1 da pós-graduação em Educação Profissional. Os dados sobre estudantes no segundo semestre do ano passado encontram-se no quadro abaixo:

Quadro 2 - Demonstrativo de alunos matriculados 2022.2

	Curso	Regulares	Trancados	Total	Percentual Global	Formados
2	Integrado	100,00%	0,00%			
3	Administração	139	-	139	21,82%	46
4	Informática	147	-	147	23,08%	40
5	Sub total	286	0	286	44,90%	86
6	Subsequente	41,18%	58,82%			
7	Administração	7	6	13	2,04%	4
8	Eventos	0	3	3	0,47%	1
9	Panificação	0	1	1	0,16%	9
10	Sub total	7	10	17	2,67%	14
11	Superior	72,95%	27,05%			
12	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	74	21	95	14,91%	0
13	Letras	51	16	67	10,52%	0
14	Matemática	34	18	52	8,16%	0
15	Processos Gerenciais	54	24	78	12,24%	4
16	Sub total	213	79	292	45,84%	4
17	Pós-graduação	100,00%	0,00%			
18	Educação Básica e Profissional	42	-	42	6,59%	1
19	Sub total	42	0	42	6,59%	1
20	Total	548	89	637	100,00%	105
21	Total percentual	86,03%	13,97%			

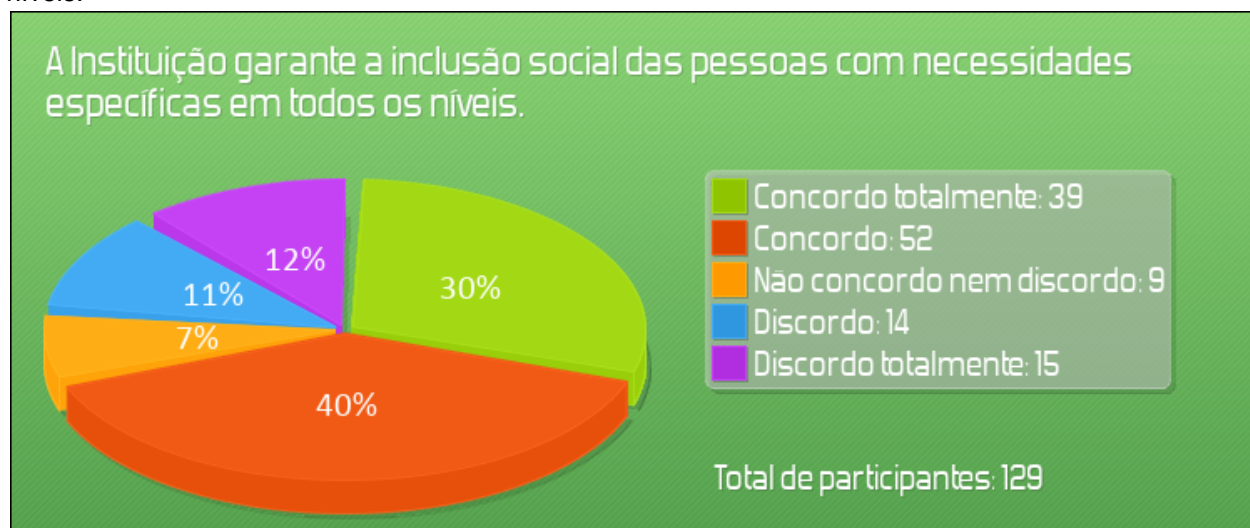
Fonte: CRA / Campus Osório (2022).

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

No âmbito da inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, diversas ações foram realizadas pelo *Campus Osório* no ano de 2022. Destacamos o indicador que se refere à inclusão de pessoas com necessidades específicas (PNEs). Conforme a Figura 3, o resultado aponta que 30% dos respondentes concorda totalmente e 40% concorda que a Instituição garante a inclusão das PNEs em todos os níveis, demonstrando que as ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do *Campus Osório* tem tido um desempenho bastante satisfatório perante a comunidade, totalizando 70%. Ainda assim, convém mencionar que o percentual de respostas positivas é 10% menor que o do ano anterior, quando o resultado foi de 80% de satisfação.

Figura 3 - A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

O NAPNE é um setor propositivo e consultivo com a intenção de incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas. Orienta-se pela concepção de promover uma cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade.

Diante da retomada presencial às atividades no IFRS *Campus* Osório em 2022, o NAPNE procurou mobilizar atividades que contribuíssem com o desenvolvimento da cultura inclusiva, produzindo ações pedagógicas, acompanhamentos e intervenções visando a integrar estudantes, famílias, técnicos, docentes e servidores terceirizados em interlocução com a concepção de educação especial na perspectiva inclusiva.

Antes mesmo de iniciar o ano letivo, o Núcleo colaborou na formação dos professores, apresentando dados de ingressantes com necessidades educacionais específicas. Durante o ano, em espaços como os conselhos de classe, a coordenação do NAPNE também esteve presente, mobilizando questões pertinentes ao âmbito da educação inclusiva. Também foram realizadas reuniões com professores a partir de turmas específicas, para além dos conselhos de classe, especialmente em contextos nos quais as necessidades dos discentes foram se mostrando mais expressivas, requerendo a organização de ações integradas.

Também foram realizados atendimentos com famílias e estudantes, tanto pela coordenação do Núcleo, como em parceria com o setor Pedagógico, a Assistência Estudantil, Coordenações de Curso e profissionais psicopedagogas, haja vista a contratação dessas últimas pela primeira vez em 2022, com o ano letivo já em andamento. Além disso, a utilização de recursos como *e-mail* institucional e WhatsApp para a comunicação com educandos e famílias possibilitou ampliar ações de diálogo, interação e acompanhamento estudantil.

O NAPNE atuou ativamente na gestão dos processos de organização, instrumentalização, estruturação, recebimento, devolutiva e arquivamento dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs) dos estudantes. Em 2022, aproximadamente 50 professores estiveram envolvidos na construção desses instrumentos de atendimento ao estudante. O *Campus* contabilizou 24 estudantes com previsão de PEIs, porém se realizou o acompanhamento de um número ainda mais expressivo de discentes com necessidades educacionais específicas, uma vez que alguns educandos não requerem o preenchimento dos documentos.

Registram-se ainda ações em caráter de Ensino e Extensão, entre as quais:

- 30/04 – “Conversando sobre Autismo”: *live* realizada em sábado letivo, direcionada a toda a comunidade do *Campus* Osório e aberta a outros públicos, com a participação da Faders e mediação da equipe do NAPNE;
- 26/09 – Dia Nacional do Surdo: atividade presencial, no turno da noite, com a realização do Painel Interativo “O protagonismo da pessoa surda e o papel do tradutor/intérprete de Libras: vivências pessoais, profissionais e acadêmicas”, com a participação de profissionais convidadas e de estudante surda do *Campus*, além da mediação do NAPNE;
- 24/11 – VII Encontro de Libras e IV Seminário de Educação Especial Inclusiva do Litoral Norte “Educação Pós Pandemia”: evento presencial em parceria com a UNICNEC, aberto à comunidade.

Além das atividades listadas, também foram produzidas outras interações em diálogo com diferentes setores, entre os quais o Programa Pertencer – Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS. Nessa parceria, organizou-se o III Ciclo de Encontros Integrados do Programa Pertencer, com as atividades:

- 16/11 – Roda de Conversa “Estamos comunicando o que sentimos?”, com a psicóloga Larissa Santos;
- 23/11 – Roda de Conversa “De volta ao presencial: caminhos e possibilidades para construir e vivenciar o IF que acreditamos”, com equipe de Assistência Estudantil;
- 30/11 – Roda de Conversa “Ansiedade, procrastinação e organização para os estudos: algumas reflexões”, com a psicóloga Ma. Fabiane Araujo Chaves.

Por fim, vale destacar o trabalho de todo o coletivo na intenção de contribuir para uma educação escolar inclusiva, diversa e comprometida com o desenvolvimento humano e profissional.

Outro núcleo importante, no que se refere às ações afirmativas e inclusão social, é o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). No ano de 2022, o Núcleo passou por mudanças regimentais, aprovadas pelo Concamp, no sentido substituir o termo “presidência” por “coordenação”, por se considerar que o primeiro tem uma carga centralista, enquanto o segundo remete à ideia de que há alguém coordenando ações que ocorrem de forma autônoma.

Entre as ações promovidas pelo NEABI em 2022, podemos citar:

- A programação musical do professor Estevão Haeser, chamada AFROBEAT: com resgate e produção de músicas de matriz africana;
- O projeto Cine Ruth, que exibiria filmes originários ou de temáticas afrodescendentes e indígenas, mas infelizmente foi descontinuado devido à alegação de problemas envolvendo direitos autorais;
- Sob coordenação do professor Marcos Correia, um grupo de estudo intitulado “América Latina: Origens e Interpretações”, com periodicidade quinzenal, em que os participantes discutiam textos de autores como Darcy Ribeiro e Álvaro Vieira Pinto, abordando a questão da identidade e formação nacional. O projeto contou ainda com palestras de intelectuais como Nildo Ouriques e Roberta Traspadini, sobre o pensamento crítico Latino americano;
- Em parceria com o NEPGS, a palestra “O papel da escola na constituição da identidade da mulher negra”, com a pedagoga, afrodescendente, e discente da pós-graduação em Educação Básica e Profissional do *Campus*, Andréa Silveira da Rosa, por ocasião da “comemoração” do dia da mulher negra e afro-caribenha;
- Por ocasião do dia dos povos originários, a fala “Presença e permanência Guarany no Litoral Norte Gaúcho”, de que participaram, entre outros, o cacique da aldeia YY Rupa, Leonardo Karai, Leonardo Eusébio, professor da escola indígena, e o antropólogo Augusto Bobsin;
- Por ocasião do Novembro Negro, tivemos a palestra “Massacre dos Porongos: sirvam nossas façanhas?” com o professor Jorge Eusébio

Assunção; também pelo Novembro Negro, tivemos a mesa redonda sobre quilombola, negritude e diversidade, com os professores Paulo Sérgio Silva e Gisele Laitano, e a palestra “Religiosidade de matriz africana”, com Dandara Dorneles; encerrando o Novembro Negro, exibimos o filme documentário *Maçambique de Osório*, seguido de uma conversa com a Rainha Gingado Maçambique de Osório e com os professores Vinícios Oliveira e Yosvaldyr Bitencourt.

O Neabi em 2022 contou com a participação ativa de toda sua equipe, da qual fazem parte docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e membros da comunidade externa. A participação de todos foi fundamental para a execução de nossos projetos.

Em termos de acesso ao ensino por meio digital, de acordo com dados do NEAD, o Núcleo de Educação à Distância do *Campus* Osório, tivemos 19.214 concluintes em cursos remotos em 2022, em comparação com 14.438 em 2021, o que, inclusive, tem como consequência um impacto positivo no orçamento do *Campus*. Entre as ações do Núcleo no ano passado está incluído o aumento de ofertas de cursos massivos: 26 cursos ofertados através da Plataforma de Cursos do IFRS e do Aprenda Mais (MEC). Outra ação do Núcleo foi a criação dos seguintes cursos FIC massivos:

- Camareira em Meios de Hospedagem (2022.2);
- Condutor de Turismo em Espaços Culturais Locais (2022.2);
- Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem (previsto para 2023);
- Agente de Informações Turísticas (previsto para abril de 2023).

Além disso, o NEAD formalizou a apresentação de proposta para Curso Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos (primeiro curso EaD regular no IFRS); está em elaboração para a criação do Polo EaD (previsto no PDI) e, como de praxe, atua na organização do ambiente virtual de aprendizagem do *Campus*, o Moodle.

O Núcleo de Memória (NuMem) do IFRS, que tem seu papel institucional definido pela Resolução Consup 022/2021, com a finalidade de organizar, preservar,

difundir, salvaguardar e permitir acesso a seu patrimônio cultural material e imaterial relativo ao IFRS e à Educação Profissional e Tecnológica. Desta forma, as ações do NuMem do IFRS *Campus* Osório vinculam-se a essa tarefa institucional de preservação da memória e disseminação do conhecimento histórico gerado a partir dela. O NuMem IFRS *Campus* Osório contribuiu em 2022 com as seguintes ações:

- Análise da documentação física arquivada provisoriamente no Almoxarifado do *Campus*. Trata-se de um importante acervo documental que remonta às origens do *Campus*, abarcando desde aspectos administrativos até pedagógicos. Entre os documentos em destaque, encontra-se o acervo do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico), importante política educacional criada pelo governo federal em 2011, que envolveu os institutos federais na oferta de cursos de formação inicial e continuada, quando o *Campus* Osório teve importante atuação, com presença em diferentes municípios da região litorânea, até 2014. A preservação destes documentos dar-se-á pela análise, catalogação e digitalização ao longo de 2023;
- Inauguração da Biblioteca Tina Hatem. Ocorrida no dia 13/10/2022, trata-se de uma iniciativa do NuMem em preservar a memória de uma servidora, que teve importante atuação no *Campus*, especialmente dedicada às atividades de Extensão. Além de placa alusiva, a homenagem de seu nome à Biblioteca do *Campus* envolveu monumentalizar um artefato utilizado por Tina Hatem, uma cafeteira industrial. O objeto era utilizado pela docente para promover as ações intituladas Cafeteira Poética, sendo proposta sua preservação no hall da Biblioteca, como forma de reforçar a memória da homenageada;
- Entrevistas: foram realizadas entrevistas com servidores e estudantes do *Campus* para o projeto Experiências da Comunidade do IFRS durante a pandemia da Covid-19, num esforço coletivo entre os NuMem do IFRS para registrar essas importantes vivências. Os *teasers* dos depoimentos encontram-se disponíveis no canal do YouTube do Núcleo de Memória;
- Mural e Instagram: foi criado um pequeno mural, na Biblioteca Tina

Hatem, para fins de divulgação e conscientização histórica, com fotografias históricas organizadas mensalmente por temáticas, como Olimpíadas do *Campus*, volta às aulas, eventos esportivos, MoExP etc. Da mesma forma, o NuMem IFRS *Campus* Osório contribuiu com o Instagram do NuMem, com fotografias e documentos, assim como criou sua própria conta para divulgar seu material;

- Acervo digital: o NuMem IFRS *Campus* Osório tem contribuído para o desenvolvimento do repositório digital do NuMem, promovendo a migração de seu acervo fotográfico digital. O trabalho envolve a identificação das fotografias, o que exige pesquisas no antigo *site* institucional, para a correta identificação. Além disso, o NuMem IFRS *Campus* Osório tem contribuído para captação de doações, especialmente fotografias digitais da comunidade do *Campus*.

Além destas ações, o NuMem realiza outras atividades, como oficinas junto ao NEABI e os demais núcleos.

Na figura 4, abaixo, a inauguração da Biblioteca Tina Hatem, com o Reitor Júlio Xandro Heck, a Diretora-Geral do *Campus* Flávia Twardowski e a bibliotecária Luana Delgado Lopes; a seguir, a cafeteira poética.

Figura 4 - Inauguração da Biblioteca Tina Hatem.



Fonte: Acervo NuMem (2022).

Figura 5 - Cafeteira poética, manuseada pela servidora Michelen Andrighetto.



Fonte: Acervo NuMem (2022).

Importante núcleo do *Campus* Osório, em 2022 foram retomadas as ações do NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental), segundo a Portaria n. 167, de 16 de agosto de 2022, com uma nova nominata de membros atuantes. O núcleo teve a sua criação em 2011, sendo reconstituído no segundo semestre de 2021, com a ação de arborização do *Campus* pela professora de Biologia, Lisiane Zanella, que lidera o Núcleo.

No ano de 2022 a equipe do NEA IFRS Osório realizou diversas ações. Desenvolveu um (1) Programa de Extensão e sete (7) Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, além de um (1) Projeto Indissociável, com a participação direta de 14 estudantes do ensino médio integrado e graduação atuando como bolsistas ou estudantes voluntários. Um número superior a 200 estudantes e servidores estiveram envolvidos nas ações e projetos do NEA em 2022. Com relação à comunidade externa, o Núcleo estima a participação de mais de 100 pessoas nas ações e projetos propostos. Entre eles, destacam-se:

- Programa de extensão – Programa de ações do NEA IFRS Osório;
- Projetos de extensão – Sociedade em Movimento;
- Projetos de ensino – Floresça: Ajardinamento e Paisagismo no IFRS

Campus Osório; e Arborização Urbana: uma temática para a aprendizagem significativa de conceitos científicos;

- Projetos de pesquisa – Biolf: levantamento da biodiversidade de artrópodes do IFRS *Campus* Osório (Fase 1 e Fase 2); “Matos” que curam: Investigação da biodiversidade e dos conhecimentos ancestrais das PANC e plantas medicinais no Litoral Norte/RS; e DESCARTE CONSCIENTE: lixo doméstico orgânico e reciclável;
- Projeto indissociável – IFRS Osório + Sustentável;
- Ações – oficinas de compostagem no *Campus* Osório (abril/2022); brechó solidário (maio/2022); plantio de mudas de árvores com crianças na praça do bairro Bosques do Albatroz em Osório no Dia Mundial do Meio Ambiente (5/6/2022); plantio das araucárias na Semana do Meio Ambiente através da ação RESISTA COMO UMA ARAUCÁRIA, na Praça 2 do Albatroz (junho/2022); oficina de separação de resíduos e compostagem em Maquiné para estudantes de ensino fundamental de quatro escolas, sendo uma escola indígena (agosto/2022); plantio de mudas e jardinagem no IFRS *Campus* Osório através da ação “Ficando Raízes, Criando Memórias”, em parceria com o Programa Pertencer (setembro/2022); oficina de poda aos funcionários terceirizados, responsáveis manutenção das áreas externas do *Campus* (setembro/2022).

Contribuindo de modo significativo para a retomada do convívio no *Campus* Osório após a pandemia, no ano de 2022 também se destacaram as ações realizadas pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC). Entre as ações planejadas e realizadas, tivemos:

- Projeto “Vida cultural no *Campus*”: proporcionou e disponibilizou espaços para compartilhar fazeres artístico-culturais do *Campus* e viabilizou diferentes apresentações artísticas, como o “Sequestro Cultural”, o “Halloween” e o “*Día de Los Muertos*”, além dos projetos “Plantões Musicais” e “Jogos de Mesa”;
- Projeto “Cor e Alegria no *Campus*”: transformou o “cinza” das paredes em

imagens artísticas, pintando paredes e transformando a paisagem do *Campus* (Figura 6);

- Viagem Técnica: auxiliou na viabilização e organização da viagem técnica ao MARGS, para a exposição intitulada “Presença Negra no MARGS”;
- Intervenções discentes: promoveu ações culturais propostas pelos estudantes, como o Projeto “Trocas em Artes”, além de atividades de dança, teatro e música;
- Espetáculo teatral: realização de uma apresentação do premiado grupo teatral Pretagô, de Porto Alegre, na semana da Consciência Negra;
- Participação na MoExP: encontro de grupos musicais dos *campi* do IFRS, apresentação do “Bumba meu Boi” da Escola Municipal de Ensino Fundamental Floriano Peixoto, de Maquiné, além da promoção de atividades culturais para escolas da região;
- Sarau Literário: promovido na VI Semana Acadêmica de Letras.

Figura 6 - Mural temático na fachada do Bloco A do *Campus* Osório.



Fonte: Acervo pessoal de Abel Viana (2023).

2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho

O Setor de Estágios do *Campus* Osório tem cumprido a função de oportunizar o ingresso de estudantes no mundo do trabalho, tendo em vista que o estágio se caracteriza pela articulação de saberes adquiridos no espaço escolar com experiências práticas obtidas no trabalho. Parte essencial da educação integral proposta pelo IFRS, o Setor procura intermediar as relações entre empresas e estudantes, cuidando dos aspectos administrativos, tais como convênios, termos de estágio e acordos de cooperação, assim como períodos de entrega de relatórios e demais controles exigidos para validação dos estágios. Da mesma forma, o Setor busca assistir estudantes estagiários e orientadores em suas dúvidas e demandas, assegurando uma relação equilibrada entre os proponentes de estágio (empresas) e os/as estudantes.

Em 2022, o Setor administrou 102 estágios obrigatórios e não-obrigatórios (Quadro 3), além de firmar 25 convênios diretos com empresas e quatro acordos de cooperação diretos entre agentes de integração e o *Campus*. Também existem acordos de cooperação diretos entre agentes de integração e o IFRS, que têm validade em todos os *campi*. Destes, destacam-se: CIEE/RS, Notabili, Sensus e Nube, com forte preponderância do primeiro agente na oferta e administração de estágios na região.

Quadro 3 - Número de estágios sob administração do Setor de Estágios.

Curso	Posição ano de 2022
Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio	20
Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio	19
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)	13
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	24

Curso Superior de Licenciatura em Matemática	5
Curso Superior de Licenciatura em Letras	21
Total	102

Fonte: Setor de Estágios / IFRS *Campus* Osório (2023).

No caso dos estágios obrigatórios, que correspondem aos cursos de Licenciatura, como experiências exigidas na formação de futuros docentes nas áreas de Matemática e Letras, os convênios firmados envolvem escolas do Litoral Norte. Isso caracteriza a primeira inserção dos graduandos no mundo do trabalho escolar.

Não há exigência de estágios obrigatórios previstos nos demais PPCs dos cursos do *Campus*, sendo de livre escolha do estudante, com ou sem orientação de docente responsável, buscar uma oportunidade de estágio na região. A Prefeitura Municipal de Osório tem-se destacado pela oferta de estágios, com quase 25% de estagiários do *Campus*, atuando em diferentes setores (suporte em Informática, atendimento ao público, auxiliar administrativo) da administração pública. Outras prefeituras (Cidreira, Xangri-lá etc.) e órgãos públicos (Polícia Civil, por exemplo) também dispõem de vagas de estágios ocupadas por nossos estudantes. As oportunidades privadas têm como destaque empresas de tecnologia, oportunizando aos estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas a chance de atuar na área, muitas vezes à distância.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação *lato e stricto sensu*

O *Campus* Osório oferece dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio: com ênfase em Administração e em Informática. São quatro cursos superiores, os tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e em Processos Gerenciais (TPG), além das licenciaturas em Letras (dupla habilitação, em Português e Inglês) e Matemática. Há os seguintes cursos subsequentes ao Ensino Médio: Administração, Panificação e Eventos. Além desses, o *Campus* oferece a Pós-Graduação intitulada Especialização em Educação Básica e Profissional. Os cursos técnicos integrados e os subsequentes, bem como os tecnólogos, já estão no leque de cursos oferecidos pelo *Campus* Osório há cerca de dez anos, acompanhando a idade de fundação da Instituição. Já as licenciaturas datam dos últimos sete anos, mas já estão consolidadas na região como celeiro de profissionais em suas áreas, com alguns dos primeiros formandos cursando o mestrado em instituições de Ensino Superior, como a UFRGS. É o caso de dois egressos da licenciatura em Letras.

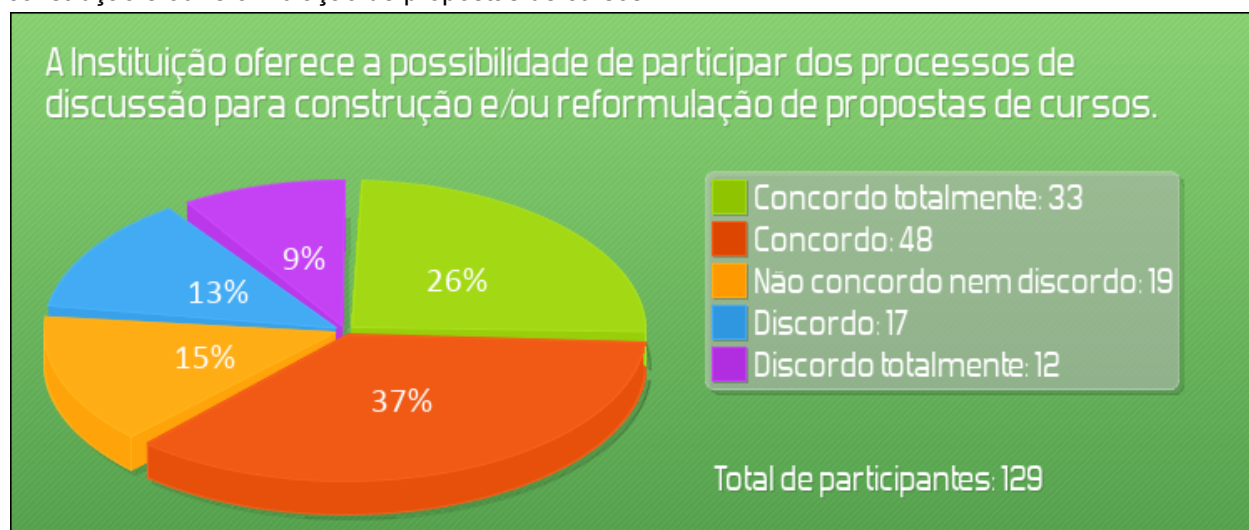
Um curso novo, não constante nos relatórios anteriores da CPA Local, que passou a ser oferecido entre 2020 e 2021, é o curso de Operador de Computador. Concomitante com o Ensino Fundamental, tem como público alunos que estejam cursando EJA (Educação de Jovens e Adultos). É ofertado em parceria com a Escola Estadual Professor Milton Pacheco (Ciep). Sob a responsabilidade do professor Marcelo Paravisi, do *Campus* Osório, o curso tem por objetivo oportunizar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, por meio do aprendizado da operação de computadores. Destina-se a estudantes maiores de 15

anos que tenham completado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e que estejam cursando o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) obrigatoriamente na modalidade de educação de jovens e adultos.

Ainda sobre o curso de Operador de Computador, ele oferece uma formação profissional de nível básico na área de Informática, visando a proporcionar uma formação que atenda à demanda por profissionais que saibam utilizar aplicativos de edição de texto e planilhas eletrônicas, operar os sistemas operacionais mais difundidos no mercado, navegar na Internet, enviar e receber *e-mails*, realizar *download* e *upload* de arquivos, gerenciar arquivos no computador, além de imprimir e digitalizar arquivos, sempre priorizando o exercício pleno da cidadania através da retomada e/ou continuidade dos estudos e capacitação para o mundo do trabalho.

Na Autoavaliação Institucional 2022, houve uma pergunta sobre a participação dos processos de discussão sobre os cursos oferecidos. Na Figura abaixo, observamos que, no máximo, 63% (2 pontos percentuais a menos que no ano anterior) concordam que a Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para a construção e/ou reformulação de proposta de cursos, o que permite concluir que ainda há um espaço a ser preenchido nesse aspecto, senão pela possibilidade de discussão, pela divulgação dessas oportunidades. É sabido, entre os servidores docentes técnico-pedagógicos, que os Projetos Pedagógicos dos cursos já oferecidos estão em constante processo de revisão e aprimoramento. Entretanto, somente depois de muito debate, algumas modificações, já amplamente discutidas, são sugeridas, após um processo de endosso que parte dos grupos de trabalho, passando pelos colegiados e NDEs, Direção de Ensino, até a Pró-Reitoria de Ensino, para só então ser posta em prática. Deve existir sempre o cuidado de garantir que uma alteração na grade curricular dos cursos considere o percurso já trilhado por estudantes na grade substituída, sem que estes sejam prejudicados.

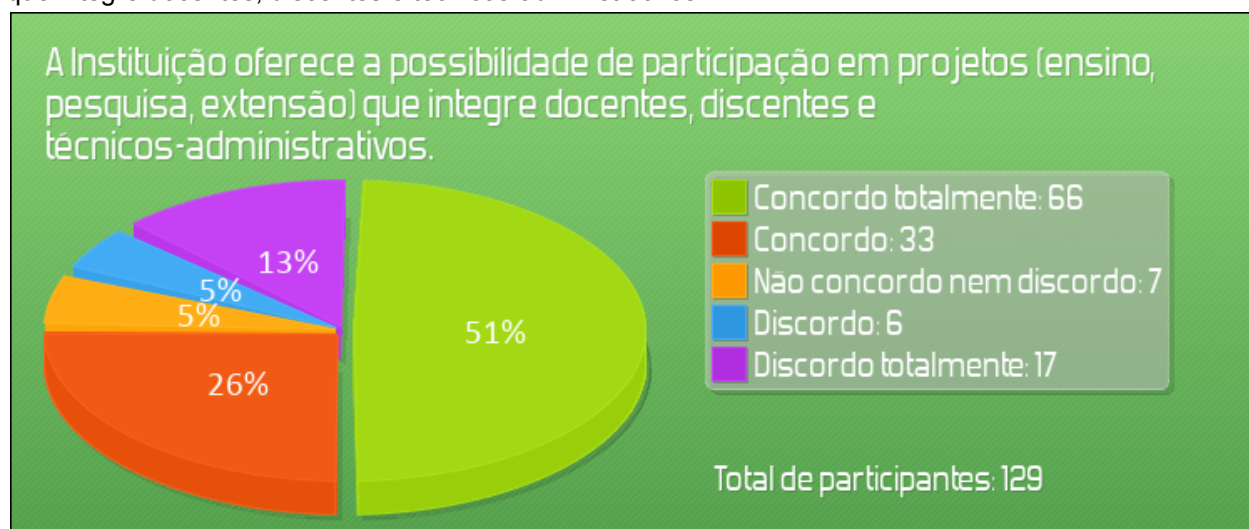
Figura 7 - A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

Quando perguntados se a Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos, 51% responderam que concordam totalmente e 26% responderam que concordam, totalizando 77% de respostas bastante positivas, frente a 81% de respostas positivas do ano anterior, conforme Figura 8 abaixo:

Figura 8 - A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino

Foram realizados 19 Projetos de Ensino durante o ano de 2022 no *Campus* Osório, com 21 bolsistas e 32 voluntários atuando nas diversas áreas do conhecimento. No quadro abaixo temos o demonstrativo dos projetos, com título, número de bolsistas e de voluntários:

Quadro 4 - Projetos de Ensino realizados no *Campus* Osório em 2022.

Título do projeto	Nº de bolsistas (CH semanal)	Nº de voluntários (CH semanal)
Laboratório de Turismo e Hospitalidade	1 (8h)	-
Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA): espaço de práticas na perspectiva da formação inicial inclusiva e de acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas no <i>Campus</i> Osório	1 (8h)	-
Ensinando e aprendendo Matemática	1 (8h)	2 (8h)
Polisenso	1 (8h)	-
Se joga, cria e improvisa	1 (8h)	2(4h)
Clube de Robótica	1 (8h)	3(6h)
Clube de Programação de Jogos Digitais	1 (8h)	-
<i>Conversation Club</i>	1 (8h)	1(8h)
Programa Pertencer – Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS	1 (8h)	2 (8h)
IFHelp 2022	1 (8h)	-
Intervenções do NAC no IFRS, <i>Campus</i> Osório	1 (8h)	12 (4h) e 4 (8h)
Laboratório de práticas corporais: inclusão escolar a partir da ampliação do “se-movimentar” humano no <i>Campus</i> Osório	1 (8h)	1 (2h)
Educação em Direitos Humanos:	1 (8h)	1 (4h)

Inclusão e Diversidade		
Ajardinamento e Paisagismo no IFRS, <i>Campus</i> Osório	1 (4h)	1 (4h)
IFMUNdi: produzindo conhecimento e promovendo debates	2 (4h)	4 (4h)
Projeto Conexões Afetivas: produzindo experiências dialógicas e acolhedoras no IFRS <i>Campus</i> Osório	1 (8h)	2 (8h)
Oficinas Olímpicas de Física e Astronomia	1 (8h)	-
O ensino de línguas através de textos digitais e multimodais: propostas didáticas a partir dos materiais desenvolvidos pelo Mobeybou	2 (4h)	2 (4h)
Oficina de Pronúncia em Língua Inglesa	1 (8h)	-

Fonte: Setor de Projetos de Ensino / IFRS *Campus* Osório (2023).

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

Um dos principais objetivos institucionais do IFRS é fortalecer a pesquisa, buscando incentivos, intercâmbios e convênios com diversas instituições, participando, elaborando e divulgando editais de fomento às atividades de pesquisa, além de promover a articulação dessas atividades com as ações de ensino e de extensão.

Neste sentido, a Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Osório promoveu e participou de diversos editais que possibilitaram a ampliação da oferta de ações de pesquisa, conforme vemos nos itens a seguir:

Quadro 5 - Bolsas de Iniciação Científica.

Tipo de bolsa	Quantitativo
BICT/BIDTI IFRS	16
Projetos indissociáveis	5
CNPq/Fapergs	16
Voluntários	32

Fonte: Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação / IFRS *Campus* Osório (2023).

No ano de 2022, foram mantidos os 10 grupos de pesquisa em atividade no *Campus* Osório, a saber:

- Educação, Trabalho e Cidadania;
- Estudos Linguísticos e Literários (ELLOS);
- Formação de Professores;
- Laboratório de História Comparada do Cone Sul (LabConeSul);
- Matemática e suas Tecnologias (MATEC);
- Núcleo de Estudos Organizacionais;
- Pesquisa e Inovação Didática no Ensino de STEAM (EnSTEAM);
- Segurança da Informação, Infraestrutura de TI, Dispositivos Móveis e Desenvolvimento de Software (SIMD);
- Tecnologia em alimentos; e
- Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Estatística (GPEMatE).

A relação dos principais editais, com seus respectivos projetos, encontra-se abaixo, com informações até 31/12/2022.

Quadro 6 - Projetos de pesquisa: Edital IFRS n. 12/2022 – Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação (2022/2023).

Nome do Projeto	Coordenador	Estudantes
Cidadania e consciência política: percepções da comunidade do Osoriense sobre a política local	Alexandre Ricardo Lobo de Sousa	Clara Furmann Fogaça Danieli da Rosa Borges
Atuação do profissional Guia de Turismo no contexto de pandemia: cenários e perspectivas	Ana Lucia Olegario Saraiva	Eduarda Alves da Silva
Os Limites da Tecnologia	Anelise Lemke Kologeski	Lucas Silveira Lima Portal Alexsander Padilha e Silva Bogado João Gabriel da Costa de Moraes
WindMaker.Prof: uma investigação sobre o papel do professor em espaços maker	Bruna Flor da Rosa	Amanda Teixeira Rost
Literatura e Histórias em Quadrinhos: Interpretação e (Re)criação	Debora Almeida de Oliveira	Tallys Tressoldi da Silveira Milena da Silveira Henkel
A Educação Financeira na disciplina de Matemática no Ensino Fundamental	Ednei Luis Becher	Bruna Vitória da Silva
Estudo do comportamento dos jovens brasileiros na Economia Circular	Flavia Santos Twardowski Pinto	Victorya Leal Altmayer Silva
Implantação de sistemas inteligentes de irrigação para a melhoria da produção da agricultura familiar em plantações cultivadas em estufas.	Josias Neubert Savoie	Cauã Ferraz Jacques
BioIF: criação de coleção de artrópodes no IFRS <i>Campus</i> Osório - Fase 2	Lisiane Zanella	Henrique da Silva de Andrades Larissa Cardoso de Aguiar Letícia Feltrim Alves
Digitalização e preservação de obras raras da Saúde possibilidades de divulgação	Marcelo Vianna	Maria Virgínia Souza Guimarães Giulia Marques Alves

de acervos históricos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul		Maria Clara Ferreira Homem
Análise das relações federativas na gestão das políticas públicas culturais	Marcio Rogerio Olivato Pozzer	Giovanna Rizzi Franzen
Diagnóstico da gestão pública cultural nos municípios do Litoral Norte gaúcho	Marcio Rogerio Olivato Pozzer	Anita Camargo de Alencastro
A utilidade da Educação Física no Instituto Federal do Rio Grande do Sul: Subsídios para pensar a lógica utilitarista a partir dos princípios do Buen Vivir	Marlon Andre da Silva	Maria Eduarda Barcella de Menezes
Ensino de inglês com literatura: abordagens e perspectivas metodológicas	Mateus da Rosa Pereira	Diogo Chaves Cardoso
A inflação nossa de cada dia: Levantamento mensal do custo da cesta básica na cidade de Osório-RS	Saulo Antonio Gomes Filho	Gabriela Rossini Brum
WINDMAKER.EDU - Empreendedorismo e Inovação Educacional - Ano III	Terrimar Ignacio Pasqualetto	Tainara Lima da Silva Caio Souza Quadros Pereira

Fonte: Direção de Pesquisa / IFRS *Campus* Osório (2023).

Quadro 7 - Projeto de pesquisa: Edital IFRS n. 56/2022 – Edital de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/IFRS/Fapergs).

Nome do Projeto	Coordenador	Estudantes
Digitalização e preservação de obras raras da Saúde – possibilidades de divulgação de acervos históricos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul	Marcelo Vianna	Clarice Montardo Machado (PUCRS) Ygor Henrique Schling Shida (Unisinos)

Fonte: Direção de Pesquisa / IFRS *Campus* Osório (2023).

Quadro 8 - Projetos de pesquisa: Edital IFRS n. 55/2022 – Edital de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC – EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs).

Nome do projeto	Coordenador	Bolsistas
Desenvolvimento profissional de egressos de cursos de licenciatura: uma análise qualitativa dos cursos de formação inicial a partir da Zona de Desenvolvimento Profissional Docente	Rafaela Drey	Anna Tereza Rempel Chollet
O Pensamento Conservador e a Educação: O caso das escolas civis-militares	Alexandre Lobo	Anna Júlia Godinho Borges Milena Rodrigues Steinmetz
As transformações proporcionadas pela Tecnologia	Anelise Lemke	Isadora Soares Cordeiro Pedro Arthur Lysakovski Da Silveira
O processo de formação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma memória oral de seus protagonistas	Marcelo Vianna	Amábile Thereza Quadros da Rosa Reni Rogete Rosa Ferreira Jr.
Educação profissional e tecnológica e desenvolvimento regional: a relação dos Institutos Federais com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais	Roberta dos Reis Neuhold	Gabriela Ribas de Sá Suzana Pimenta Lentz
História da Educação, Educação Profissional e das relações Trabalho e Educação no Litoral Norte gaúcho (séculos XIX, XX e XXI)	Maria Augusta Martiarena de Oliveira	Bruna Luiz dos Santos

Fonte: Direção de Pesquisa / IFRS *Campus* Osório (2023).

Quadro 9 - Projetos de pesquisa: Edital IFRS n. 7/2022 – Fluxo Contínuo – Projetos de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Nome do projeto	Coordenador	Estudantes
Atuação do profissional Guia de Turismo no contexto de pandemia: cenários e perspectivas	Ana Lúcia Saraiva	Klaus Saraiva Kaiser

Quando todos aprenderam e todos ensinaram. Experiências da comunidade escolar do IFRS durante a pandemia de covid-19.	Marcelo Vianna	Amanda Rhoden
O Laboratório de Ensino de Matemática na formação inicial de professores	Lisandro Bitencourt Machado	Giulia Gonçalves da Silva Kelli Lessa de Souza Vanessa Karina Garofali
Mãos Sinalizantes: Comunidade de prática da Libras do Litoral Norte Gaúcho	Aline Dubal	Gabriela Hahn

Fonte: Direção de Pesquisa / IFRS *Campus* Osório (2023).

Quadro 10 - Projetos de pesquisa: Edital IFRS n. 58/2020 – Fluxo Contínuo – Projetos de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Nome do projeto	Coordenador	Estudantes
Aprendendo Estatística Analisando Dados	Ednei Luis Becher	Leonardo Pospichil Lima Neto
Narrativas históricas para o turismo rural em Osório/RS	Bianca Pugen	Sandryele de Oliveira da Gama
Desenvolvimento de material biodegradável para absorventes femininos	Flávia Santos Twardowski Pinto	Camilly Pereira dos Santos
Metodologias Ativas com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) & Ensino de Língua Inglesa	Isabel Cristina Tedesco Selistre	Sandryele de Oliveira da Gama
Descarte de lixo urbano: uma questão de responsabilidade social	Isabel Cristina Tedesco Selistre	Luísa Martins de Andrade Becker Caroline Santos da Rosa Alice Andreoli dos Santos Rafaela F. da Silva Biehl Reni Rogete Rosa Ferreira Júnior Yasmim Roso
Formação de professores de língua materna em foco: questões de ensino	Ingrid Gonçalves Caseira	Bruna Luiz dos Santos Maria Fernanda Cwik dos Santos Karla Luciane Santos de Oliveira Gisele Kraemer Silva Kohlrausch Amanda Osio da Rosa

		Keila da Silva Souza
Narrativas Góticas e Aproximação Cultural	Dudlei Floriano de Oliveira	Gabriel Abech Leindecker
O processo de formação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma memória oral de seus protagonistas	Marcelo Vianna	Amanda Mesquista Goldani

Fonte: Direção de Pesquisa / IFRS *Campus* Osório (2023).

Quadro 11 - Projetos de pesquisa: Edital Fapergs n. 4/2020 – Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada dos Institutos Federais em Parceria com Instituições Demandantes (encerrados em outubro de 2022).

Nome do projeto	Coordenador	Estudantes
Promovid@ - desenvolvimento de Tecnologia Digital para o Monitoramento de Pacientes Suspeitos de Covid-19	Flávia Santos Twardowski Pinto	Priscila Yasmin da Rocha Zeferino
Preservação e divulgação de acervos históricos da Saúde: A concepção de catálogos digitais para o Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul	Marcelo Vianna	Felipe Vieira Chiamuleira

Fonte: Direção de Pesquisa / IFRS *Campus* Osório (2023).

O IFRS *Campus* Osório possui um curso de especialização *Lato Sensu* em Educação Básica e Profissional, autorizado pela Resolução Consup n. 89/2013, de 3/12/2013. Atrelado ao PPI, ele procura incentivar a atividade de pesquisa em Educação, respeitando seu caráter profissional. Neste sentido, busca promover ações de formação pedagógica crítica e omnilateral, com atendimento às demandas educacionais locais. No ano de 2022, ingressaram 19 estudantes, sendo parte destes vinculados ao sistema de ensino municipal e estadual da região. Os orientandos desenvolvem trabalhos de conclusão de curso (TCC) com temáticas relacionadas ao mundo do trabalho a partir da Educação, com defesas programadas para o ano de

2023. Oito defesas foram realizadas em 2022, de estudantes ingressantes entre 2020 e 2021.

Não há cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* no *Campus* Osório, dessa forma não há verticalização deste nível. Para a verticalização entre graduação e a especialização *Lato Sensu* em Educação Básica e Profissional ofertada no *Campus*, houve ingresso de um ex-estudante do *Campus* em 2022, mas que, por questões de trabalho, cancelou a matrícula. Mais uma vez, deve-se considerar que o ano de 2022 foi de retomada das atividades presenciais, sendo ainda atípico (com evasões e cancelamentos).

A integração entre graduação e pós-graduação tem se dado na participação de eventos conjuntos, como a MoExP (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do IFRS *Campus* Osório), Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, entre outros. Também as atividades como palestras, oficinas e outras ações realizadas pelos cursos de graduação e pós são abertas à participação de estudantes, sem restrição entre os níveis de ensino. Relativo às atividades de Pesquisa, estudantes da especialização podem atuar como voluntários, sendo que – por restrições orçamentárias – não foram ofertadas bolsas BAT para estudantes da pós-graduação. Por fim, destaca-se que há uma verticalização ao nível de pós-graduação ainda por mapear, sendo observado o ingresso de ex-estudantes da especialização *Lato Sensu* em Educação Básica e Profissional e servidores do *Campus* no Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT), ofertado pelo IFRS *Campus* Porto Alegre.

3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

As ações de extensão são essenciais para que o *Campus* possa integrar suas práticas acadêmicas com os saberes e demandas da comunidade em que se insere, fortalecendo seus vínculos com a sociedade.

Neste âmbito, muitos foram os projetos de extensão realizados no ano de 2022, onde atuaram 43 bolsistas e 29 voluntários, conforme o quadro abaixo:

Quadro 12 - Projetos de Extensão realizados no *Campus* Osório em 2022.

Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2021/2022		
Título	Bolsistas (CH semanal)	Voluntários (CH semanal)
Alimentação Saudável e Sustentável na Escola	0	0
Bebidas: conceitos e tipos	0	0
Confeitaria	0	0
Gastronomia: história	0	0
Gastronomia: eventos	0	0
Panificação	0	0
Eventos: tipos	0	0
Eventos: conceitos	0	0
Administração: fundamentos	0	0
Marketing Público	0	0
Planejamento Financeiro	0	0
Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos	0	0
Agências de Viagem e Turismo	0	0
Matemática em Diferentes Contextos: Informática, Cartografia, Biologia, Matemática e suas Provas	0	0
Matemática em Diferentes Contextos (2) : Educação Física, Biblioteconomia, Direito e Matemática Aplicada - Regra de Três. (3) Administração, Pedagogia, Procedimentos Técnicos	0	0
Filosofia II	0	0
Uma introdução à Organização das Nações Unidas para atuar em simulações acadêmicas e escolares (MUNs)	0	0
ProgIF: levando programação às escolas públicas através da robótica educacional	0	1 (8h)
Oficinas de Instrumentos Musicais	2 (8h)	0
Espaço Cultura & Tertulias	0	0
Flautasoar	1 (8h)	0
II Seminário do PIBID do IFRS - <i>Campus</i> Osório: Consolidando Aprendizagens	0	0
Programando Fácil: Conhecendo a Computação (5ª edição)	1 (8h)	0
Aula Inaugural Curso de Pós-Graduação em Educação Básica e Profissional	0	0
Obmep Na Escola- Uma preparação para as Olimpíadas de Matemática	1 (8h) e 1 (4h)	0
WikiEscolas	1 (8h) e 1 (4h)	0
(Programa) Núcleo de Memória IFRS <i>Campus</i> Osório: histórias e memórias de uma instituição e sua	1 (8h)	2 (8h)

comunidade		
AfroGeoLiteratura: a autoria negra geografizando saberes	2 (4h)	1 (4h)
(Programa) Programa Música do IFRS, <i>Campus Osório</i>	2 (4h)	1 (4h)
Conhecer para pertencer: turismo pedagógico em Osório/RS	0	0
Lincando Culturas	2 (8h)	0
Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações no Serviço Público - IFRS <i>Campus Osório</i>	2 (8h) e 18 (16h)	0
STEM Geek – 7 th	1 (12h)	1 (12h)
Programa de Ações do NEA - IFRS <i>Campus Osório</i>	2 (4h)	0
Implementação de melhorias no Aplicativo Pró-Mamá da Prefeitura de Osório – RS.	1 (16h)	0
Entender para explicar: desvendando a prova de Ciências da Natureza e suas tecnologias do ENEM	1 (4h)	0
Clube de Astronomia IFRS/ <i>Campus Osório</i>	1 (8h) e 1 (4h)	6 (4h)
Parceria entre o IFRS e o Município de Imbé	0	0
Descomplicando a escrita científica	0	0
Mulheres na política: a importância e os desafios da representatividade e da legitimidade nos espaços de poder	0	0
Cineclube Ruth de Souza	0	0
Ninguém nasce Transfóbique!	0	0
Possibilidades de Ensino de Matemática para o Ensino Médio - Oficina	0	4 (16h)
Mais Matemática	0	0
O lado colorido da força: aprendendo sobre a diversidade com a cultura pop	0	0
O papel da escola na constituição da identidade da mulher negra	0	0
O ensino de Língua Inglesa na prática: micropráticas de ensino de inglês para a comunidade	0	0
Laboratório de Letras: aproximando a licenciatura e a comunidade	0	0
Projeto PIPE – Ano III	0	0
Presença e Permanência Guarany no Litoral Norte Gaúcho	0	0
Oficina de Libras	0	0
Maçambique de Osório: memórias e narrativas	0	0
VI Semana de Letras	0	0
Novembro Negro	0	0

VII Encontro de Libras e IV Seminário de Educação Especial Inclusiva do Litoral Norte: Educação Pós Pandemia	0	0
Natal de Afetos – IFRS <i>Campus</i> Osório	0	0
Sociedade em Movimento	1 (16h)	0
Tá Sabendo? O <i>Campus</i> Osório sob o olhar dos estudantes	1 (16h)	4 (4h), 6 (8h) e 3 (12h)

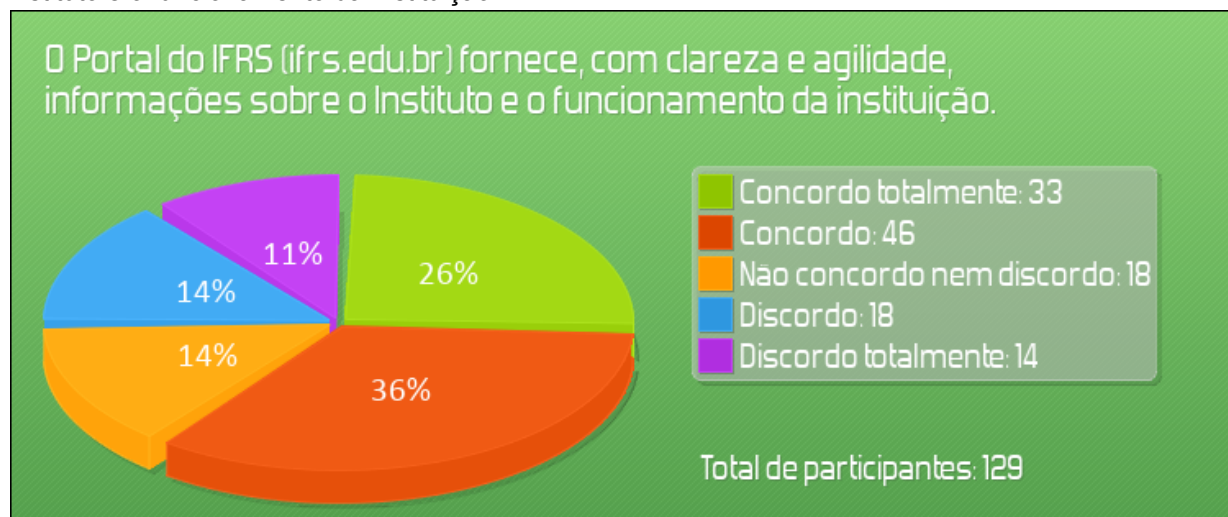
Fonte: Direção de Extensão / IFRS *Campus* Osório (2023).

3.2 Comunicação com a Sociedade

O setor de comunicação replica as notícias do IFRS e do *Campus* Osório para a imprensa local, além das redes sociais, Instagram e Facebook e o *site* institucional. As perguntas que recebe via *e-mail* e redes sociais são direcionadas aos setores do *Campus* para resposta. Sobre a comunicação, acreditamos que o setor tem cumprido seu papel em informar ao público do litoral norte as ações do IFRS de Osório.

Sobre o *site* do *Campus* Osório, conforme mostra a Figura 9 abaixo, cerca de 62% (5% a menos do que no ano anterior) concordam que o portal fornece com clareza informações sobre o Instituto e o funcionamento da Instituição, mas apenas 26% concorda totalmente. Chega a 25% o total de respondentes que diz não concordar com a clareza e agilidade do portal na Internet. Mantemos a hipótese do ano anterior, de que o *site* disponibiliza muitas informações, mas que os internautas, quando buscam alguma informação de seu interesse, portanto mais específica, acabam levando um certo tempo procurando-a. Os servidores são capazes de reconhecer que estão acostumados ao *site* e, por isso, localizam as informações de seu interesse com mais rapidez. Porém, devemos nos colocar na posição da comunidade externa, e considerar que talvez nosso *site* não seja muito amigável àqueles que buscam informações sobre o IFRS *Campus* Osório, notadamente sobre as características e o ingresso aos cursos ofertados. Prova disso é que os coordenadores dos cursos com frequência recebem *e-mails* solicitando informações sobre os cursos, as formas de ingresso etc.

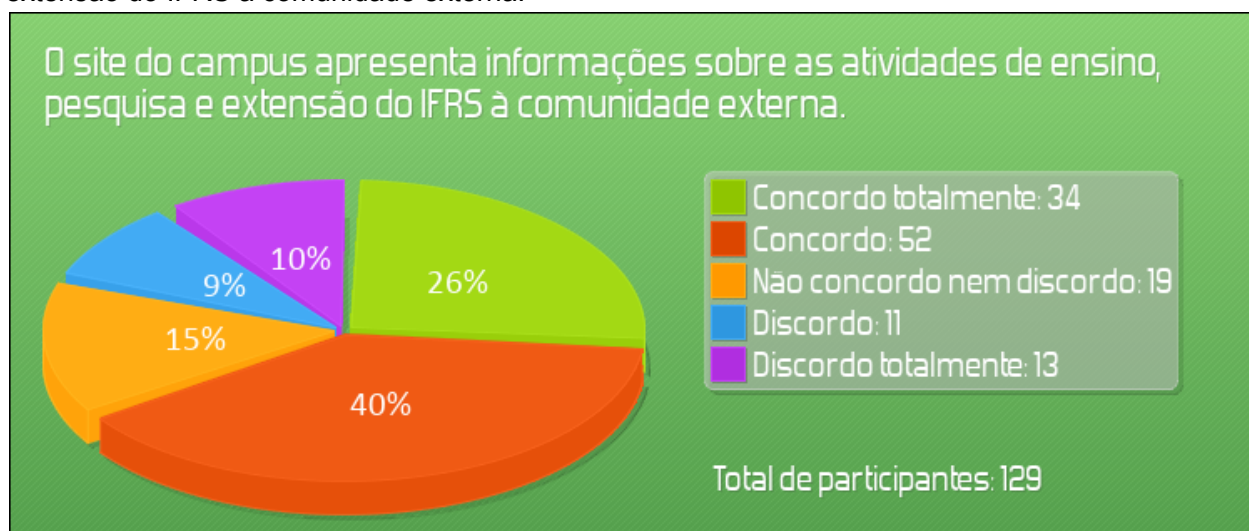
Figura 9 - O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da Instituição.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

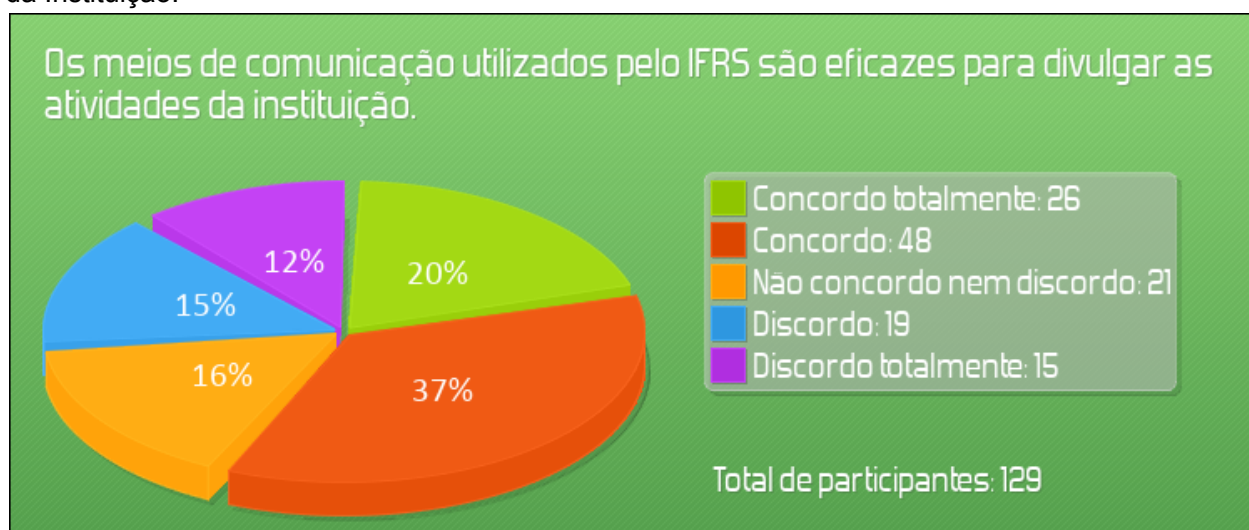
No que se refere às informações do *site* sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão destinadas à comunidade externa, na Figura 10, abaixo, 66% concordam que há informações suficientes, número 8% menor que no ano anterior. Cerca de 19% discordam e 15% não concordam nem discordam. Quando analisam os gráficos da Figura 10 com os da Figura 11 (ambos abaixo), reforça-se a ideia de que a dificuldade para encontrar informações no *site* é de usuários novos, ao passo que os que buscam por informações já mais específicas, como sobre pesquisa, ensino e extensão, têm relativamente maior facilidade. No ano de 2021 o número de avaliações positivas chegara a 71%, enquanto no ano passado esse percentual baixou para 66%.

Figura 10 - O *site* do *Campus* apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023)

Figura 11 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição.



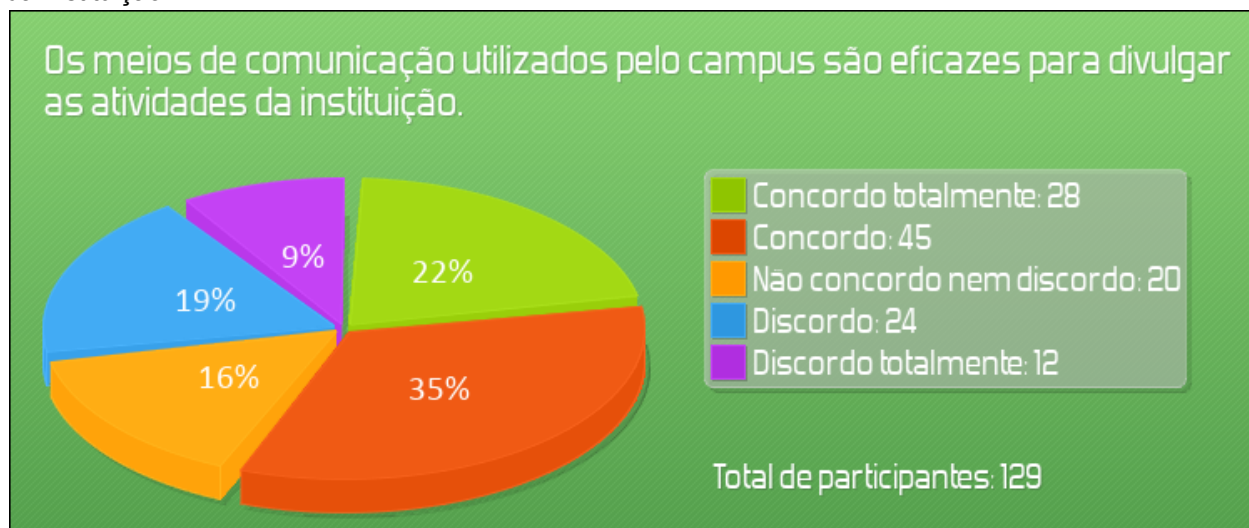
Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

Considerando que há um padrão definido pelo IFRS para o *site* institucional, apenas seguido pela comunicação do *Campus* Osório, cabe a ressalva de que essas impressões da comunidade local podem ser levadas em consideração em discussões entre os setores envolvidos na comunicação institucional, para que seja possível pensar modelos mais acessíveis e amigáveis para os usuários de todo o IFRS.

Ainda que os resultados demonstrem certa dificuldade para encontrar informações no *site* institucional, 22% concordam totalmente e 35% concordam que os

meios de comunicação utilizados pelo *Campus* são eficazes para divulgar as atividades da Instituição, totalizando 57%, como vemos na Figura 12. Esse número de respostas positivas é 16% menor que do ano anterior, quando o índice chegou a 73%.

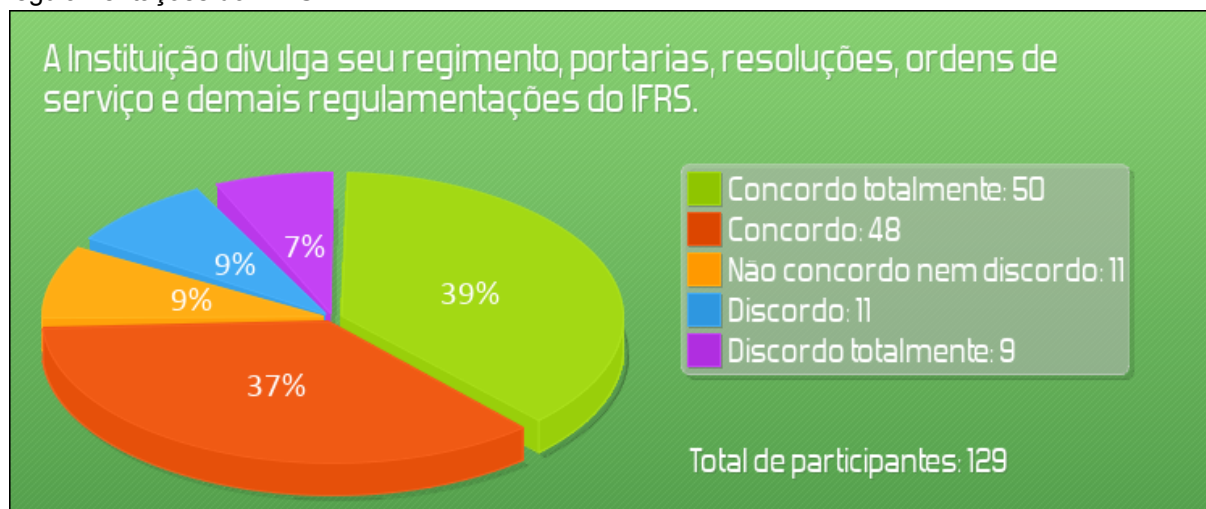
Figura 12 - Os meios de comunicação utilizados pelo *Campus* são eficazes para divulgar as atividades da Instituição.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

Dos respondentes, 76% concordam que a Instituição faz divulgação de suas normas institucionais, o que mostra uma certa estabilidade em relação ao ano anterior (79% de concordância), como observamos na Figura 13:

Figura 13 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

3.2.1 Ouvidoria

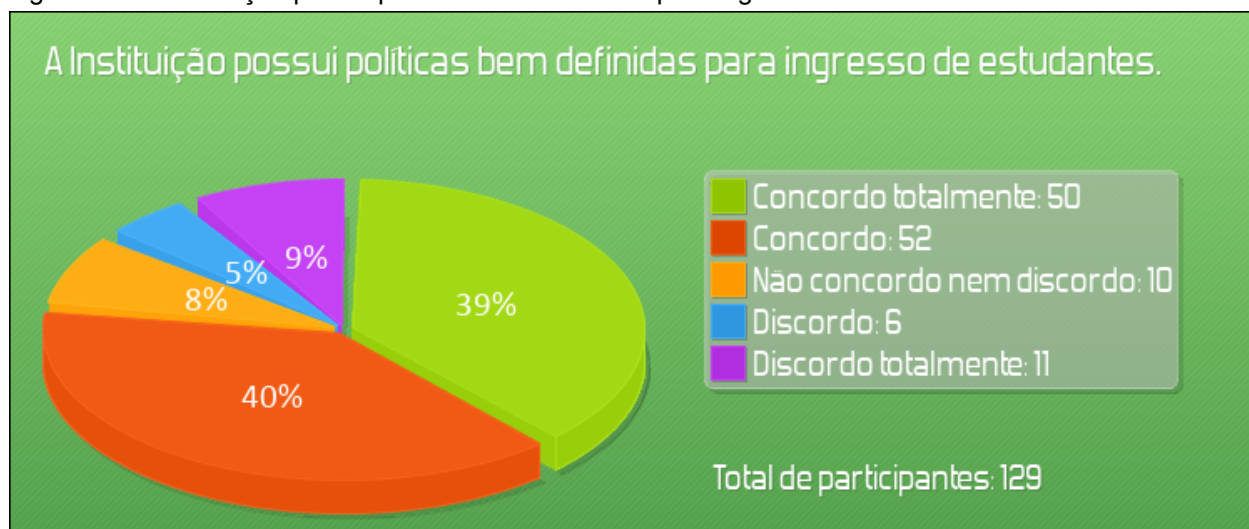
Não há um serviço de ouvidoria específico do *Campus*. A Ouvidoria do IFRS fica disponível para atender às demandas, acolhendo sugestões, dúvidas, elogios, solicitações, reclamações e denúncias da comunidade por meio do sistema Fala.BR, do Governo Federal. O setor de Comunicação informa ao setor que recebe o *e-mail* da Reitoria, através do Gabinete da Direção-Geral, com a solicitação de esclarecimentos a respeito da reclamação. A resposta retorna à Diretora-Geral para resposta à Reitoria, que encaminha ao reclamante. Quanto à ouvidoria, os prazos de atendimento são cumpridos e as questões sempre são resolvidas.

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

Quanto ao ingresso, 39% da comunidade respondente concorda totalmente e 40% concorda que há políticas bem definidas para o ingresso de estudantes, totalizando 79%, percentual 4% melhor que no ano anterior, conforme a Figura 14:

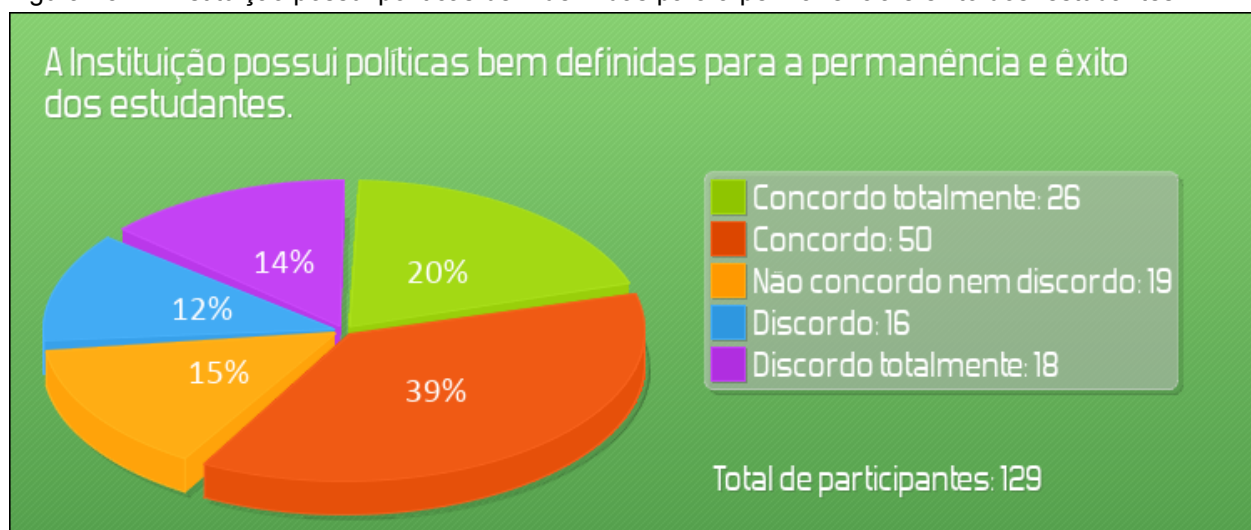
Figura 14 - A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

Na Figura 15 podemos visualizar que 20% dos respondentes concordam totalmente e 39% concordam que o IFRS *Campus* Osório possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes. Esse percentual total de 59% é 9% abaixo do ano anterior, quando as respostas positivas alcançaram 68%, sendo 31% de concordância total e 37% de concordância.

Figura 15 - A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

O setor de Assistência ao Educando do *Campus* Osório também lembra em seu relato que apenas durante o ano de 2022 as atividades letivas presenciais foram retomadas. Nesse panorama, buscando seguir os princípios norteadores da Política de Assistência Estudantil do IFRS, foram realizadas pelos membros de sua Equipe, no que diz respeito à política de atendimento aos discentes: políticas de acesso, seleção e permanência, implementação de ações concretas e iniciativas de busca ativa e pedagógica. Dentre outras ações, destacaram-se as seguintes:

- Atendimento ao discente no setor, diariamente das 7h30 às 21h30;
- Fiscalização da frequência dos estudantes;
- Conferência e preenchimento de planilha de atendimentos realizados pela Equipe;
- Escolhas de representantes e conselheiros de turmas (EMI);
- Visitas sociais;

- Assembleia com os discentes para informações e divulgação dos editais de Auxílio Permanência e Moradia;
- Operacionalização dos Editais n. 41/2022 – Do Auxílio Permanência e Moradia para o período letivo de 2023;
- Elaboração de Fichas FICAI (Conselho Tutelar);
- Participação no Conselho de Educação do Município de Osório, Projeto Educar e Comitê de Prevenção e Posvenção de suicídio;
- Atuação no GTPAE do IFRS;
- Participação nos encontros formativos promovidos pela PROEN, por segmentos;
- Participação nos Conselhos de Classe;
- Participação nas reuniões de pais e responsáveis;
- Participação no Processo Seletivo;
- Recepção dos estudantes (semana de ambientação) com atividades em sala de aula, atividade coletiva em auditório (Painel de Pesquisa, Ensino e Extensão), dentre outras dinâmicas;
- Promoção de “apadrinhamento” (acolhida de turmas ingressantes por turmas veteranas);
- Reuniões com representações estudantis;
- Resgate dos estudantes, visando criar as condições para avançar na avaliação diagnóstica (retorno às atividades letivas presenciais);
- Fiscalização técnica do contrato de copeiragem, intérprete de LIBRAS e cuidador;
- Supervisão de um posto de estágio no Setor.

Por meio de membros da equipe, foram também realizados projetos, como:

- Projeto Pertencer;
- Projeto Conexões Afetivas;
- Projeto IFHELP! 2022;
- Projeto LIA;
- Projeto Padrão de Beleza Adolescentes e Emoções.

Destaca-se também a cooperação com diversos setores e núcleos do *Campus*, em especial o NAPNE, participando ativamente das ações de acompanhamento dos discentes, de reuniões com alunos, familiares e responsáveis para deliberações acerca dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs). Além disso, o Setor participou de Colegiados e Comissões diversas, além de construir relações com outros profissionais, instituições, setores e órgãos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

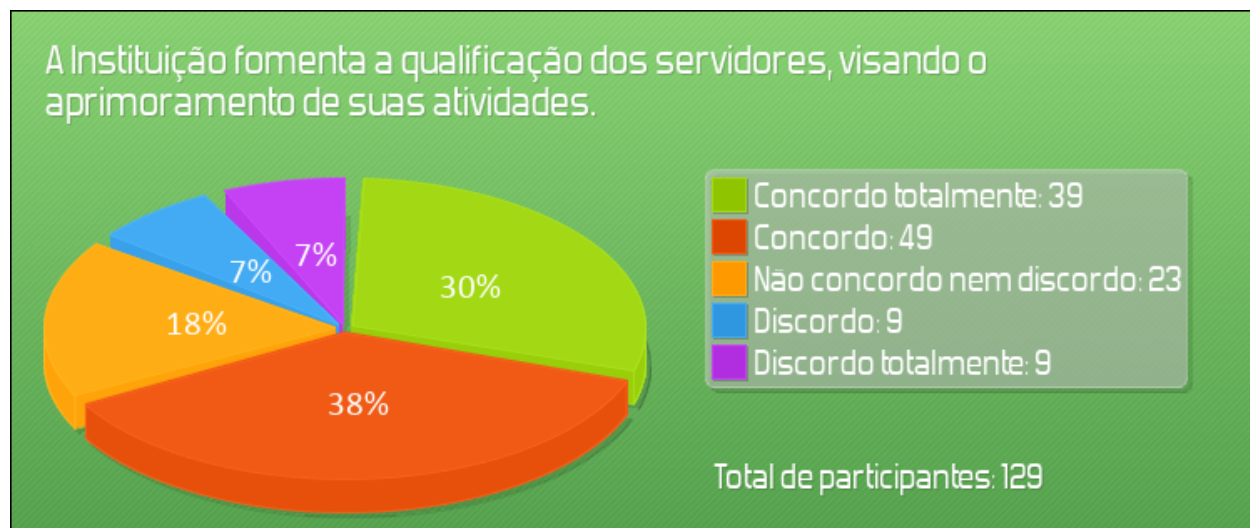
4.1 Políticas de Pessoal

São duas as principais políticas de qualificação para cursos de longo prazo, que é o horário de estudante, para graduação; e a licença para qualificação – o afastamento integral das atividades laborais, para os níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado (pós-graduação) – não se podendo ultrapassar 10% do número de servidores do *Campus* em cada segmento: graduação e pós-graduação.

Para o horário de estudante, o processo é bastante simples: o servidor faz a solicitação através de formulário da CGP. No caso de licença para qualificação, os servidores candidatam-se à vaga através de edital específico. O afastamento pode durar por todo o tempo do curso, sendo prorrogável quando há justificativa. Em todos os semestres os servidores afastados apresentam relatório das atividades. Além do horário de estudante e da licença-capacitação e qualificação, há outras modalidades de apoio a estudos, como editais específicos com aporte financeiro para cursos de curta duração e publicações. No ano de 2022, o *Campus* teve sete (7) docentes afastados para mestrado e doutorado, e dois (2) docentes afastados em licença interesse (sem ônus para a Instituição). Todos esses afastamentos geram vaga de professor substituto.

Na Figura 16, abaixo, pode-se observar o nível de satisfação com a política de gestão para a qualificação dos servidores. Quase 70% concordam que a Instituição fomenta a qualificação dos servidores, somados os que responderam “concordo” (38%) e “concordo totalmente” (30%). O total de respostas positivas no ano anterior foi de 72%, 4 pontos acima da avaliação de 2022.

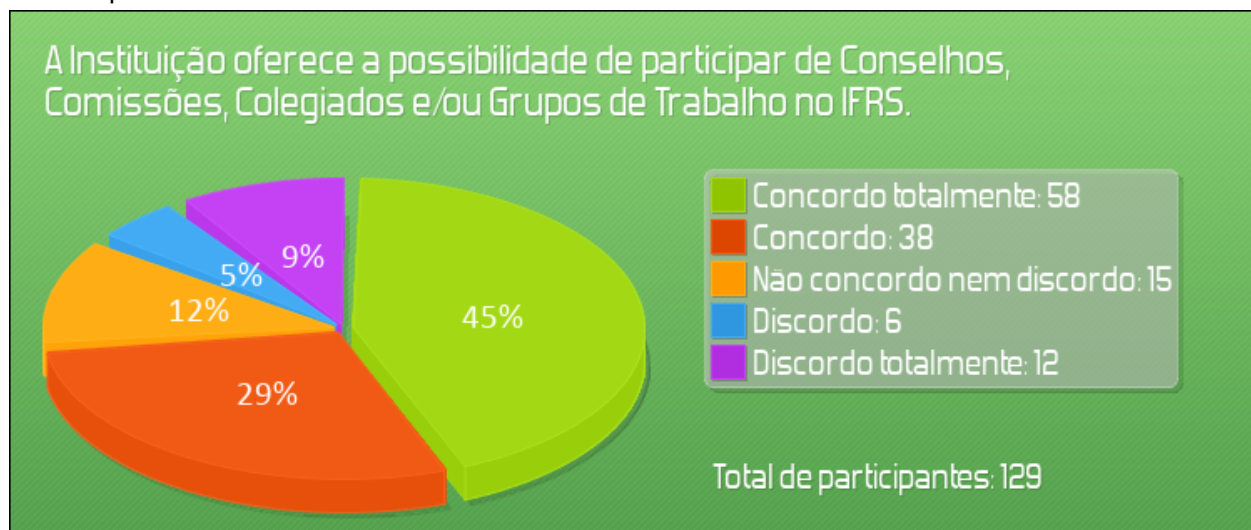
Figura 16 - A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

No gráfico a seguir, na Figura 17, a questão respondida foi se a Instituição oferece a possibilidade de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e Grupos de Trabalho. É importante observar que, na realidade, existe necessidade de que os servidores participem desses grupos, e não raramente há menos interessados do que vagas disponíveis. No caso dos docentes, que têm de seguir um Plano de Trabalho publicizado semestralmente no *site* do *Campus*, onde constam, a depender do regime de trabalho, 20 ou 40 horas de atividades semanais, a participação em atividades como Comissões, Conselhos etc. também é contabilizada. Como se pode observar abaixo, 45% concorda totalmente e 29% concorda que a Instituição oferece tal possibilidade, evidenciando a ênfase na resposta mais positiva.

Figura 17 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

4.1.1 Perfil docente - Titulação

De acordo com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), o *Campus* conta, atualmente, com 79 servidores docentes, sendo que 36 possuem Doutorado, 31 possuem Mestrado e 12 têm Especialização.

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

Nosso quadro funcional é composto por 47 servidores ocupantes de cargos técnicos, nos níveis E (superiores), D (médio e técnico) e C (fundamental).

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O IFRS adota diversas políticas para capacitação, destacando-se as abaixo listadas. Tais modalidades são alinhadas à Legislação de Pessoal e normatizadas em nível Institucional:

- Concessão de Bolsas de Estudos – no ano de 2022 não houve bolsa concedida a servidor docente;

- Afastamento para Qualificação – sete (7) servidores docentes afastados em 2022;
- Afastamento para Curso de curta duração – não houve solicitação para participação em cursos desta natureza;
- Licença para Capacitação – três (3) servidores docentes licenciados em 2022.

O trabalho docente é acompanhado por meio dos Planos de Trabalho, apresentados semestralmente, além do controle realizado pelo registro de frequência dos servidores através do sistema SIGRH.

4.3 Sustentabilidade Financeira

O *Campus* Osório custeia suas atividades administrativas e acadêmicas na totalidade com recursos da União, o que, de forma primária, pode ser considerado uma fragilidade do ponto de vista da sustentabilidade, pois caso ocorra retrações dessa fonte, o andamento das atividades podem sofrer prejuízos.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

O *Campus* financia suas atividades com recursos oriundos da União. Desses, aproximadamente – não há condições de precisar absolutamente os valores, pois a execução é dependente de fatores externos – 80% dos recursos são para custeio operacional (contratos de serviços continuados de manutenção) e 20% para custeio de resoluções do CONSUP.

É importante registrar que no exercício 2022 o *Campus* recebeu aportes extraorçamentários provenientes de Emendas Parlamentares, para a construção de um dojô e para o fechamento e construção de arquibancadas da quadra poliesportiva do *Campus*.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Há um descompasso entre o Acordo de Metas e os recursos para atendê-lo. Para o cumprimento das metas, será necessário aportar recursos de Investimento (capital) para construção e estruturação de um novo bloco acadêmico, com capacidade para atender, no mínimo, 400 novas matrículas por ano letivo, sem considerar, nesse caso, a alocação de pessoal.

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

No exercício 2022, o *Campus* atendeu a Resolução n. 46, de 29 de junho de 2021, do CONSUP, que destina 2,5%, isto é, no caso de 2022, o montante de R\$ 39.200,00, para capacitação de servidores.

4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente

No exercício 2022, o IFRS Osório realizou as seguintes alocações de recursos no seu Plano de Ação:

- Política de Cultura e Artes – Resolução n. 33, de 6 de agosto de 2020 (R\$ 3.442,18);
- Política de Educação Física, Esporte e Lazer – Resolução n. 95, de 22 de outubro de 2019 (R\$ 3.442,18);
- Programa de auxílio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos (para discentes) – Instrução Normativa PROEX n. 8/2015 (R\$ 10.000,00);
- Programa de auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação (para discentes) – Instrução Normativa PROPPI n. 2/2017 (R\$ 10.000,00);
- Qualificação da distribuição da merenda escolar (R\$ 100.000,00);

- Manutenção de contratos de serviços terceirizados – Seguro dos Alunos (R\$ 10.000,00);
- Viabilização da participação de alunos em eventos, viagens técnicas e atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão (R\$ 5.000,00).

4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

O *Campus* realizou, no exercício 2022, as seguintes alocações de recursos no seu Plano de Ação:

- Bolsas de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) – 1%, conforme Resolução CONSUP n. 113/2017 (R\$ 17.210,89);
- Programa de Apoio Institucional a Extensão - PIBEX - (1,5%, conforme Resolução CONSUP 95/2017) R\$ 25.816,34;
- Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) – 1,5%, conforme Resolução CONSUP n. 113/2017 (R\$ 26.000,00);
- Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN) – 1,5%, conforme Resolução CONSUP n. 22/2015 (R\$ 25.816,34);
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PAIEX) – 1%, conforme Resolução CONSUP n. 18/2015 (R\$ 17.210,89);
- Manutenção do Programa de auxílio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos (servidores efetivos), conforme Instrução Normativa PROEX n. 8/2015 (R\$ 10.000,00);
- Manutenção do Programa de auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação (servidores efetivos), conforme Instrução Normativa PROPPI n. 1/2017 (R\$ 10.000,00).

Eixo 5: Infraestrutura

5.1 Infraestrutura Física

Figura 18 - Obra em andamento: fechamento da quadra poliesportiva.

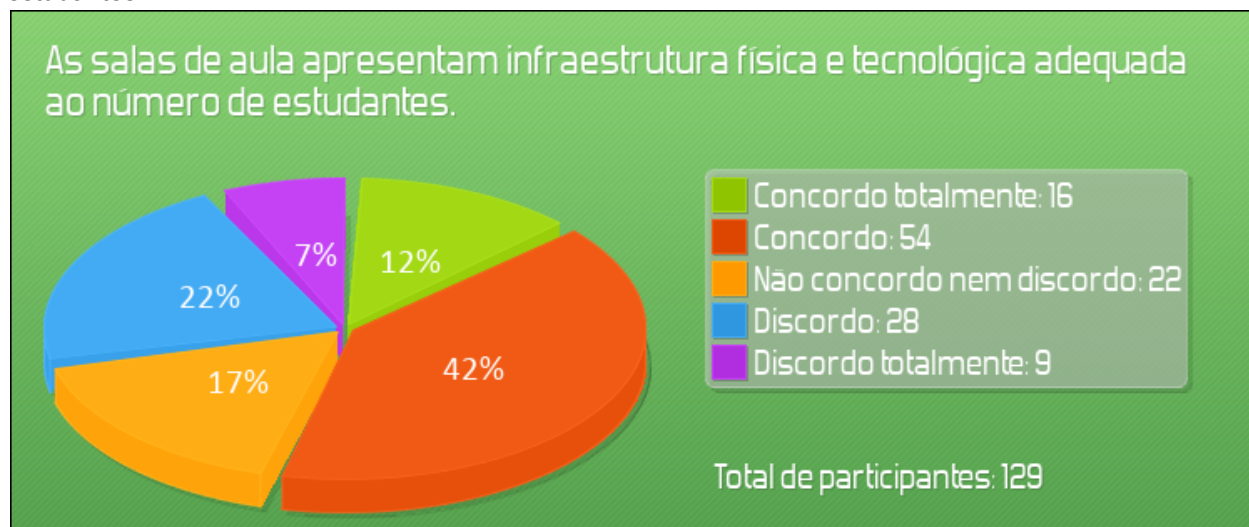


Fonte: Acervo pessoal de Luis Felipe Rhoden Freitas (2023).

De acordo com planejamento registrado no PDI 2019-2023, o IFRS *Campus* Osório necessita de ampliação em sua infraestrutura para melhor acomodação das atividades acadêmico-administrativas, sendo a construção de um bloco acadêmico sua maior prioridade.

Na pesquisa realizada pela CPA, perguntados se as salas de aula apresentam estrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes, 12% responderam que concordam totalmente e 42% que concordam, totalizando 54%, o que é pouco mais da metade dos respondentes, conforme mostra a Figura 19 abaixo. Foi relatado, informalmente, que com frequência são observados problemas com os projetores e em diversas salas de aula os ar-condicionados não funcionam adequadamente.

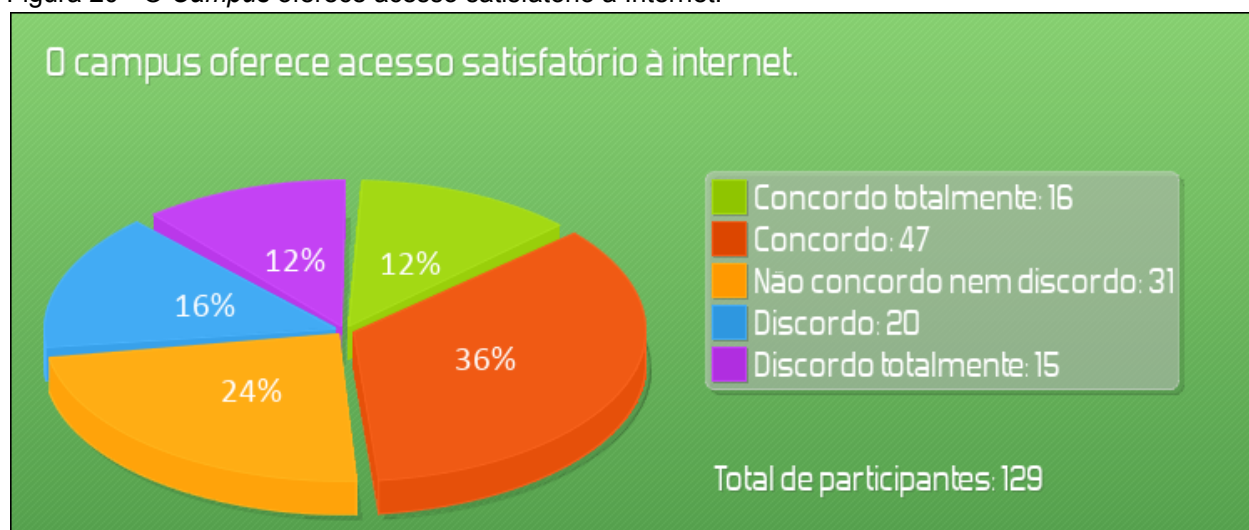
Figura 19 - As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

Sobre a Internet, 12% concordam totalmente e 36% concordam que o *Campus* oferece acesso satisfatório, totalizando 48% dos participantes na pesquisa, o que representa a satisfação de menos da metade dos respondentes. Foram relatados períodos de até alguns dias com interrompimento do sinal de Internet, impedindo o acesso a sistemas essenciais, como SIA, SIGAA, SISTRAC – hospedados nos servidores do *Campus*.

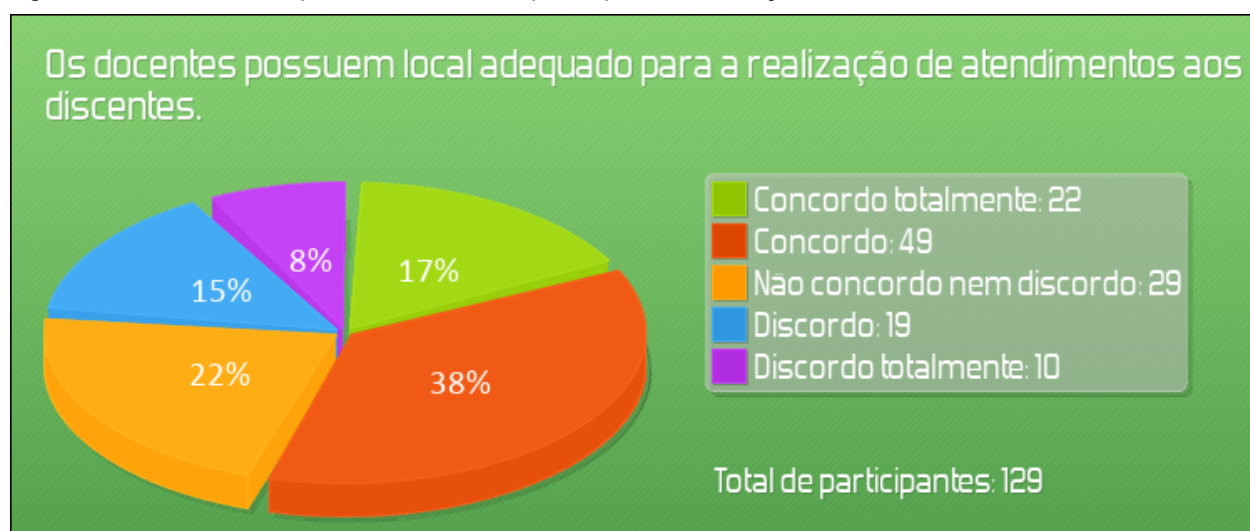
Figura 20 - O *Campus* oferece acesso satisfatório à Internet.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

Sobre o local de trabalho dos professores (Figura 21), 17% concordam totalmente e 38% concordam que os docentes possuem local adequado para atendimento aos estudantes, totalizando 55% de respostas positivas. É importante ressaltar, porém, que quando se fala em espaço de trabalho de professores no *Campus*, isso inclui todas as etapas do trabalho, que vão desde o planejamento, passando pela atuação em sala de aula e nos projetos, até a avaliação. Desse modo, muitos docentes relatam que optam por não realizar no *Campus* trabalhos que exijam concentração, como planejamento, leituras e correções, por não acharem a sala dos professores adequada.

Figura 21 - Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023)

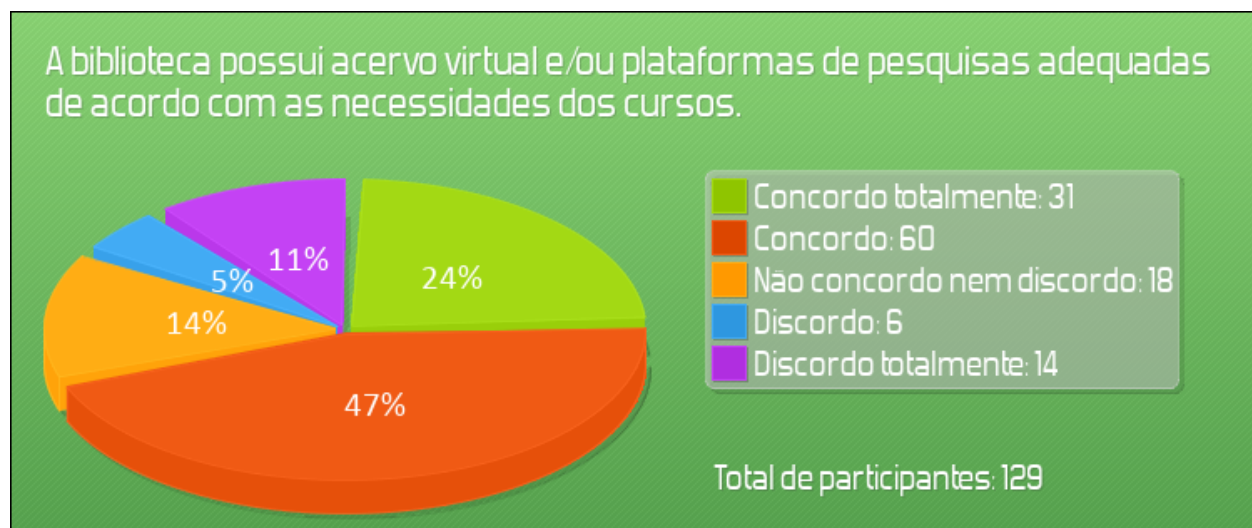
5.1.1 Biblioteca Tina Hatem: espaço físico e acervo

Após o retorno às atividades presenciais no *Campus*, todos os espaços da Biblioteca Tina Hatem voltaram a ficar disponíveis ao público. Quanto ao acervo, temos 5.096 títulos, totalizando 10.621 exemplares físicos e 25.530 títulos do acervo de livros eletrônicos.

De acordo com a Figura 22, na opinião dos participantes da pesquisa, 24% concordam totalmente e 47% concordam que a Biblioteca possui acervo virtual e/ou

plataformas de pesquisa adequadas às necessidades dos cursos, totalizando 71% de respostas positivas.

Figura 22 - A Biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.



Fonte: Dados da Autoavaliação Institucional 2022 (disponíveis em 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para compor esse Relatório contamos com a ajuda de servidores que prontamente atenderam ao pedido de informações enviados pelo *e-mail* da CPA Local. Essa tarefa de, não apenas observar as estatísticas das respostas da Autoavaliação Institucional, mas também coletar dados oficiais, nos faz conhecer melhor a Instituição e querer divulgá-la. São dois aspectos bastante relevantes que aqui aparecem: as impressões dos respondentes na avaliação propriamente dita; e os dados do *Campus*, isto é, o IFRS Osório em números.

Entretanto, a exemplo do que já ocorrera no Relatório referente a 2021, alguns dados oficiais não são amplamente divulgados, por isso muitas vezes torna-se difícil para a CPA Local obtê-los, o que já nos permite propor que, para as edições futuras da avaliação institucional e composição do Relatório, seja feita uma organização prévia no âmbito do *Campus*, a partir da qual os setores compartilhem antecipadamente suas ações e informações com a CPA, de modo a facilitar a busca na etapa final da elaboração do texto do Relatório. Entendemos que, assim como os dados estatísticos da autoavaliação são previamente compartilhados conosco, de maneira centralizada e organizada, os dados do *Campus* também podem e devem sê-lo. Porém, para isso é necessária uma conjunção de esforços, pois o que aqui se apresenta não é um relatório composto somente pelos membros da CPA Local, mas o resultado do trabalho de todos os servidores do IFRS Osório.

Apesar de o envio de informações poder ter representado uma sobrecarrega, considerando que foi realizado próximo ao prazo da finalização do relatório, sem elas acabamos impossibilitados de acrescentar dados que sabemos, devido a nosso convívio no *Campus*, serem significativos para a Instituição. Naturalmente não nos desviamos da responsabilidade de buscar tais informações, mas é sugestão desta Comissão, para seu trabalho futuro, antecipar a busca de dados, e já disponibilizar aos setores, por exemplo, um *drive* onde possam compartilhar suas ações e números.

Agradecemos a toda a comunidade que participou com suas respostas à Autoavaliação Institucional, aos servidores dos setores que colaboraram disponibilizando informações com agilidade, e assumimos eventuais inconsistências, que não ocultam, pelo contrário, evidenciam a complexidade da tarefa executada.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2021 (Relatório de Ensino), de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2022 (Relatório de Ensino), de março de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2021 (Relatório de Pesquisa e Inovação), de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2022 (Relatório de Pesquisa e Inovação), de março de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2021 (Relatório de Extensão), de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2022 (Relatório de Extensão), de março de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2021 (Relatório de Assistência Estudantil), de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2022 (Relatório de Assistência Estudantil), de março de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2021 (Relatório do NEAD), de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2022 (Relatório do NEAD), de março de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório com as informações solicitadas pela CPA (Comissão de Avaliação) do *Campus* Osório para o Relatório Anual das ações de 2021 (Relatório do NEABI), de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Resultados estatísticos da CPA (Comissão de Avaliação) Central para o Relatório Anual das ações de 2021. Acesso em março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Resultados estatísticos da CPA (Comissão de Avaliação) Central para o Relatório Anual das ações de 2022. Acesso em fevereiro de 2023.